ANO 33.º — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953 — N.º 10.925

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Benfica e Belenenses perderam fóra

2.ª tiragem

O Atlético empatou na Covilhã

O Boavista venceu o Porto

O Lusitano, único vencedor no campo adverso

Sporting, 3-Académica, 0
Setubal, 3-Benfica, 2
Barreirense, 2-Belenen., 1
Estoril, 3-Guimarães, 2
Covilhã, 0-Atlético, 0
Boavista, 1-F. C. Porto, 0
Braga, 0-Lusitano, 4

Concluido o Campeonato Nacional, as catorze equipas que estiveram em acção naquela prova formaram sete pares — o Maritimo virá depois...—para a primeira mão da «Taça»—um torneio que exige certa toada de dinamismo prudente, visto que a «condenação» pode ser «ditada» logo no primeiro jogo...

Dos clubes da capital, o mais favorecido pelo sorteio foi o Sporting—a jogar no seu campo e com um adversário, a Academica, que não podendo considerar-se fácil, não deverá representar para os «leões» um escolho perigoso. As restantes equipas lisboetas batiam-se nos terrenos dos seus contendores—e saliente-se a dureza das pugnas que envolviam o Benfica, com o Vitoria de Setubal, e o Belenenses, com o Barreirense. Em circunstancias muito semelhantes se achava o Atletico, a jogar na Covilhã com os «leões» da Serra, embora os alcantarenses tenham responsabilidades diferentes.

Das equipas da Provincia, o capricho do sorteio deu ás do Porto o mesmo ambiente: o F. C. do Porto e o Boavista derimiram a sua «questão» na própria capital do Norte. O Lusitano de Evora fazia, porém, uma viagem até Braga, para enfrentar o Sporting local, que nem sempre representa uma tarefa fácil, e, finalmente, a outra das duas equipas do Minho, o Vitória de Guimarães, vinha á Costa do Sol a fim de se bater com o Estoril.

No próximo domingo, as situações invertem-se. Mas não há duvida de que esta primeira tarde da «Taça de Portugal», pelos pormenores do seu regulamento, podia ter já influência manifesta no desenrolar da prova.

(Continua na página central)

A Polícia da Alemanha Ocidental intensifica os seus treinos. Forças daquela corporação, em serviço no rio Elba, procederam recentemente a exercícios, em que se previa a luta contra hipotéticos bandos armados. A Polícia, equipada com material ligeiro de desembarque, teria conseguido uma «vitória» decisiva, neste «combate», que alguns observadores consideram verdadeira preparação para prevenir a hipótese de uma futura campanha de guerrilhas

Londres prepara-se

para a coroação

Na imagem vê-se a colocação de uma representação do selo real num poste de iluminação, no King's Way

Erguendo bancadas para o publico que assistirá ao imponente cortejo da coroação em New Palace Yord, perto de Westminster

Já se combate próximo da capital do Laos

LUANG PRABANG, 3—Ontem, pela manhã, deu-se o primeiro contacto entre elementos pára-quedistas franceses enviados em missão de reconhecimento ao Norte da capital, na região de Paksuong, a 20 quilómetros desta, e elementos ligeiros do Vietminh. A luta foi curta.

O grosso das forças adversárias encontra-se a uns 40 quilómetros de Luang Prabang.—(F. P.).

A fronteira do Laos com o Sião será rigorosamente guardada

BANGKOK, 3—As forças do Exército e da Polícia em missão na fronteira com o Laos receberam ordem para guardar aquela fronteira a todo o custo.

Uma ordem do dia do Ministério da Defesa ás tropas do Nordeste declara que «em caso nenhum se pensará em retirada perante uma invasão».

A fronteira, de Chiengrai a Ubol está guarnecida por tropas e vigiada por patrulhas aéreas. As vias de comunicação acham-se guardadas por militares e podem ser requisitadas de um momento para outro. O Q. G. das forças da segurança instalou-se em Khorat.—(F. P.).

Povoações destruidas por abalos sismicos na zona do mar Egeu

ANKARA, 3 — Sentiram-se hoje em Smirna quatro series de abalos telúricos. A população foi tomada de panico, mas não há a deplorar a perda de vidas humanas. Algumas casas da cidade ficaram danificadas.

O primeiro balanço desta serie de abalos de terra que há mais de 24 horas se fazem sentir na região do litoral do Egeu é o seguinte: a pequena cidade de Karaburun ficou completamente destruida; metade da cidade de Fotcha está arrasada e outras localidades sofreram danos mais ou menos graves. As populações passaram a noite ao ar livre e a grande maioria ficou sem abrigo.—(F. P.).

O ministro do Interior *inaugurou esta tarde* o novo hospital de Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 3.—(Pelo telefone).—Desde manhã cedo que esta vila apresenta um aspecto festivo, que lhe é dado por um movimento desusado e por vistosas ornamentações que enfeitam as suas ruas. Várias bandas de musica percorreram a vila, durante a manhã, ao mesmo tempo que os morteiros e foguetes estalavam anunciando a aproximação da hora em que iam ser inaugurados os dois importantes melhoramentos: o novo hospital da Misericórdia e a Casa da Criança.

O sr. ministro do Interior, que se deslocou aqui para esse efeito, procedeu ás referidas inaugurações acompanhado pelos srs. subsecretário de Estado da Assistência, arcebispo-bispo de Aveiro, governador civil do distrito, presidente e vereadores da Camara local, dr. António Luís Gomes e outras individualidades. Cerca das 15 horas, com a presença de muitas pessoas que aclamaram os dois membros do Governo, inaugurou-se a Casa da Criança, cujas instalações foram, seguidamente, visitadas pelo ministro do Interior e restante comitiva.

Em seguida, aquelas individualidades dirigiram-se para o novo edificio do hospital, acompanhadas por um cortejo de populares, no qual se incorporaram representações de várias entidades e organismos regionais. Ali, o sr. dr. Trigo de Negreiros cortou a fita simbólica que vedava a entrada para o novo hospital, instalado em edificio apropriado, com todos os requisitos inerentes aos modernos estabelecimentos hospitalares. Após a inauguração efectuou-se uma sessão solene, comemorativa do facto, presidida pelo sr. ministro do Interior, que tinha a seu lado os srs. subsecretário da Assistência e arcebispo-bispo de Aveiro. Durante a sessão solene, usaram da palavra os srs. comendador Augusto Martins Pereira, presidente da Camara e provedor da Misericórdia, e coronel António Dias Leite, governador civil do distrito. Os dois oradores, que agradeceram a presença dos membros do Governo, referiram-se á impor-

(Continua na ultima página)

FUTEBOL

Os jogos de hoje do Campeonato Nacional de Júniores

Realizaram-se, esta manhã, os jogos da segunda «mão», dos quartos de final, do Campeonato Nacional de Juniores, em futebol.

A Académica coimbrã recebeu o Sporting covilhanense, sendo a vitória de 4—0 alcançada há oito dias, confirmada.

(Continua na ultima página)

O bei de Tunes exorta a população a manter a ordem

TUNES, 3—O bei exortou a população a manter a ordem, publicando a seguinte declaração: «S. A. desaprova totalmente os atentados, sejam quais forem, e as efusões de sangue e prescreve a todos os habitantes da

(Continua na ultima página)

MORREU AFOGADO
quando tomava banho no Tejo

TANCOS, 3 *(Pelo telefone)*.—Morreu hoje afogado no Tejo, quando tomava banho e tentava atingir, a nado, o castelo de Almourol, o aluno radio-telegrafista das Forças Aéreas Manuel Ferreira Touguinha, pertencente á base aérea n.º 1 e que se encontrava destacado, para efeitos de instrução, na base aérea n.º 3.

Dois soldados viram-no ainda a esbracejar aflitivamente a meio do rio e momentos depois, sem lhe poderem acudir, observaram que o infeliz desaparecia nas águas. O corpo ainda não foi encontrado.

Movimento marítimo

Procedente de Nova York, chegou ao Tejo o vapor panameano «Omeland», com 100 passageiros para Lisboa e 392 em transito para os portos do Mediterraneo. A's autoridades maritimas foram entregues pelo capitão 9 portugueses que em Lisboa haviam embarcado clandestinamente e 8 marinheiros também portugueses e que em Nova York desertaram de navios nacionais.

—Dos portos de França chegou ao Tejo o vapor italiano «Auriga», com 72 passageiros para Lisboa e 495 em transito para Itália.

Ferida involuntàriamente

Deu hoje entrada no Hospital de S. José, a menor de 9 anos, Luísa Engrossa, filha de João António Engrossa, moradora na Quinta das Flores, Santa Vitória, Beja, que foi atingida, no rosto por um tiro de espingarda caçadeira que um seu irmão de 11 anos, de nome Pedro, disparou inadvertidamente, quando brincava. A infeliz criança recolheu á sala de observações em estado muito grave.

FESTA NACIONAL POLACA

A exemplo dos anos anteriores, foi hoje comemorada a festa nacional polaca. Na ausência de representação diplomática da Polónia no nosso País, a colónia polaca fez celebrar missa ás 11 e 30, na igreja de S. Pedro, em Alcantara. Junto ao altar-mór, uma bandeira nacional da Polónia, cujo hino foi executado no final, e na assistência, além de membros da colónia representantes do Grupo Amizade Luso-Polaca.

ESCOLA NACIONAL

Os alunos da Escola Nacional mandam celebrar missa, por alma dos seus antigos directores, professores e condiscipulos já falecidos, depois de amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. José (ao Largo da Anunciada).

AS TEMPERATURAS DE HOIE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 22º,6; minima, 11º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,0; minima, 12º,6.*

Frascos e embalagens de 1 dose aos preços de: 15$00 e 4$70.

DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS
camions e tractores. Empresta c/rapidez. VIEIRA. Av. da Liberdade, 222-2.º, E.º T. 40669/48757

Caprichos da Natureza...

O nosso solicito correspondente de Alcobaça ouviu falar de uma romagem de curiosos ao quintal do sr. José Barbosa, do Casal de Santa Marta, freguesia de Vestiaria, onde, segundo se dizia, algo de extraordinário se passara com uma flôr. A crença do povo e, também, a sua ignorancia, criaram alguns conceitos á roda da causa e dos efeitos do fenómeno. E o fenómeno é que uma arácea—um «jarro», como lhe chamam—tem a unica cotilédone que lhe deu a natureza transformada numa «policotilédone»... Tal como a gravura o representa, o fenómeno tem a forma de mão com cinco dedos definidos, enluvados, com o indicador apontando a sua caprichosa natureza. Porque, para caprichos, não há como a Natureza...

Almoço de confraternização
na Casa do Alentejo

Promovido pela direcção da Casa do Alentejo, realizou-se, hoje, o quinto almoço de confraternização, a que assistiram cerca de 40 sócios e convidados. No final do repasto, estabeleceu-se entre os convivas a costumada palestra, onde são narrados e comentados pelos presentes vários episódios da caracteristica vida alentejana.

O almoço de hoje foi presidido pelo sr. Luís Pimenta de Aguiar, director-secretário daquela agremiação regionalista.

PARTIU PARA MADRID
uma excursão de empregados da Casa da Moeda

Um grupo de empregados e empregadas de várias secções da Casa da Moeda seguiu hoje de manhã, para Madrid, a fim de visitar a Fábrica Nacional de Moneda y Timbre, visita que se realiza na próxima terça-feira.

Os moedeiros portugueses, alguns acompanhados de senhoras de sua familia, cumprimentarão o director da Casa da Moeda espanhola, D. Luís Auguet, a quem o funcionário sr. José Almeida Belilla, em nome do administrador da Casa da Moeda, sr. tenente-coronel Cruz Azevedo, entregará um estojo com a medalha comemorativa do 150.º aniversário do Ministério das Finanças e uma outra medalha, das que assinalaram os vinte anos do prof. dr. Oliveira Salazar no Governo da Nação, esta oferecida pelo Grupo Educativo e Desportivo do Pessoal da Casa da Moeda.

Os moedeiros portugueses regressam a Lisboa no fim da semana.

O 38.º ANIVERSÁRIO
da Casa das Beiras

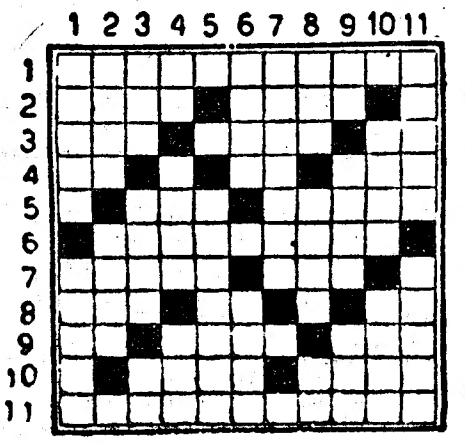
A Casa das Beiras, em prosseguimento das festas iniciadas ontem, para comemorar o 38.º aniversário da sua fundação, promoveu hoje um almoço de confraternização beiroa, de homenagem á cidade de Viseu e aos visienses, com a presença de elevado numero de pessoas, entre as quais se destacava na mesa de honra o sr. conselheiro Afonso de Melo, ladeado pelo presidente do conselho regional, sr. dr. Jaime Lopes Dias; presidente da Camara de Viseu, presidente da Junta de Província da Beira Alta, secretário-geral do IX Congresso Beirão, delegado da Casa das Beiras no distrito de Viseu e representantes das casas regionais beiroas, com sede em Lisboa.

Os convivas eram cerca de 80, na sua quase totalidade beirões residentes em Lisboa. O sr. governador civil de Viseu enviou um ofício justificativo da sua ausência, por motivo de cerimónias de carácter oficial no seu distrito.

O banquete decorreu num animoso ambiente de confraternização, estando inscritos para fazer uso da palavra muitos oradores.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3815



HORIZONTAIS: 1—Arte de juntar uma ou mais partes melodicas a um canto dado. 2—Espaço. Guarda segredo. 3—Dirigiam-se. Vila e concelho do distrito de Évora. Dado que. 4—Reis. Batráquio. Possuir. 5—Caminho. Grande vasilha de aduelas. 6—Casa que vende correias. 7—Solicitar. Santo. 8—Pronome pessoal. Língua antigamente falada ao S. do Loire. A ti. 9—Nociva. Gastar. Tanto. 10—Diante de. Estampilha. 11—Aparelhássemos.

VERTICAIS: 1—Cidade do Egipto. Redimia. 2—Rezas. Pega. 3—Também não. Moda. Parecença. 4—Alto ali Crisol. Liga. 5—Encara com afoitesa. 6—Ave de rapina. Animais domésticos. 7—Quietas. 8—Olél Pregam. Jurisdição episcopal. 9—Em a. Grupo de três. Segura nas mãos. 10—Rio que banha Paris. Caule. 11—Peça teatral com boa musica. Femeas do leão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3814

HORIZONTAIS: 1—Portas. Atem. 2—Iria. Ou. Uso. 3—Não. Alma. Cr. 4—Dr. Crianças. 5—Lado. Tapa. 6—Cora. Pele. 7—Arte. Fora. 8—Leopoldo. Só. 9—Im. Apõe. Pás. 10—Sem. Ar. Iris. 11—Asas. Aurora.

VERTICAIS: 1—Pindo. Alisa. 2—Orar. Cremes. 3—Rio. Loto. Má. 4—Tá. Carepa. 5—Arda. Opa. 6—Sólio. Flora. 7—Uma. Pode. 8—Antero. Ir. 9—Tu. Cala. Pró. 10—Escape. Sair. 11—Morsa. Nossa.

Distribuição de prémios
na Escola de Enfermagem Artur Ravara

Sob a presidência d enfermeiro-mór sr. dr. Emilio Faro, realizou-se esta tarde, na Escola de Enfermagem Artur Ravara uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos e alunas que mais se distinguiram nos anos lectivos de 1950/51 e 1951/52, em numero de algumas dezenas.

A entrega dos premios foi precedida de um discurso em que o director da escola sr. dr. Luis Adão se referiu á actividade daquele estabelecimento.

TAGIDE
HOJE às 24,30 h.
Após duas noites de lotações esgotadas
3.ª Apresentação de
MARIE DUBAS
A mais genial actriz da canção, de todos os tempos!
Acompanhada ao piano por
MARCEL GENTON
*
Ninguém como MARIE DUBAS para nos transportar do riso às lágrimas e das lágrimas ao riso!
* * *
Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327

Coliseu Estoril Tel. 730
HOJE — DOMINGO, 3
No «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANTARES E CEIAS
BAILE
com os conjuntos musicais
VIEIRA PINTO
TONY AMARAL
com a gentil vocalista
Teresa Maldonado
Consumo mínimo, 40$00, incluindo todas as taxas

TWA
TRANS WORLD AIRLINES
Oiça HOJE e todos os Domingos, às 22 horas, o Programa da TWA
«PELOS CAMINHOS DO AR»
Em: Rádio Club Português
Rádio Renascença — Lisboa
Rádio Renascença — Porto
Produção de GENTIL MARQUES

Alextex
PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE
À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

Para terça-feira, ás 21 e 30, está marcada a conferência do sr. dr. António Casa Nova, que falará, no Instituto dos Actuários Portugueses, durante a reunião do Nucleo de Estudo do Cálculo das Probabilidades e Estatistica Matemática, sobre «Introdução ao estudo dos processos estocásticos».

—Por iniciativa do Instituto de Intercambio Luso-Brasileiro, vai o sr. prof. dr. Orlando Vitorino fazer amanhã, 2.ª feira, pelas 18 horas, na sala de conferências do Teatro Nacional, uma conferência intitulada «O nosso Brasil—observações e reflexões de uma viagem». Presidirá o sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Infirmação, e usará, igualmente, da palavra o sr. prof. dr. Caeiro da Mata.

—Na próxima terça-feira, na Escola Superior Colonial, ás 17 horas, faz uma conferência o prof. rev. Graciano Morais, do Instituto de Linguas Africanas e Orientais, que versará o tema «O interesse do ensino da lingua concani».

—O esoritor Augusto K. Affalo profere, no próximo dia 8, na Casa da Madeira, uma conferência intitulada: «Como Perestrelo tornou possiveis Ramalho, Colombo e Vespricio».

—Subordinada ao titulo «Celulose Industria-base», faz uma conferência no próximo dia 6, ás 21 e 30, no anfiteatro de Quimica Geral do I. S. T., o sr. eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente do conselho de administração da Companhia Portuguesa de Celulose. E' a segunda de uma série promovida pela «Técnica» com o patrocinio do Conselho Escolar do I. S. T.

—O rev.º padre José Augusto Alegria fará no dia 8, ás 17 e 30, no Centro de Estudos Gregorianos, uma conferência sobre «Palestina e o canto Gregoriano».

—O escritor dr. Sousa Costa fará, na quinta-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Belas Artes, uma conferência sobre «Napoleão e as mulheres», falando sobre « A acção flagrante, por vezes decisiva, de Josefina, Maria Walenska e Maria Luisa, na vida sentimental, politica e militar do novo Cesar».

SERVIÇO METEOROLÓGICO

Amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, Largo de Santa Isabel, realiza-se a 103.ª reunião cientifica do seu pessoal técnico, com a qual se inicia o terceiro trimestre do ciclo anual destas reuniões correspondente a 1952-53. O director-geral do Serviço, prof. H. Amorim Ferreira, falará sobre «Os fenómenos de radiação na atmosfera e a temperatura do ar». A entrada é livre.

POMBOS-CORREIOS

Em poder do sr. Vasco Augusto Pias, em Gois, encontra-se um pombo correio, com uma anilha de metal, com os dizeres: Portugal 51-916.730, e outra de borracha, com o numero 504; e na casa do sr. João Pinto Marante, em Barqueiros (Douro), outro, com as indicações: Portugal 52 052785-A 451.

GRUPOS ONOMASTICOS

Na sede do Grupo Onomástico «Os Antónios», há esta noite baile, a partir das 21 e 30.

JARDIM ZOOLÓGICO

O sr. professor Fernando Emidio da Silva, presidente do Conselho de Administração do Jardim Zoológico, convidou várias entidades para uma chicara de chá, no Parque das Laranjeiras, amanhã, ás 17 horas, para que possam admirar em plena floração o Grande Roseiral de Lisboa, que foi inteiramente renovado, com roseiras vindas da Inglatera, da França, da Holanda e da Bélgica.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No próximo dia 7, ás 20 e 30 reune-se a assembleia geral da Casa do Alentejo, a fim de fazer algumas alterações nos actuais estatutos.

FESTA DE CASAPIANOS

Uma comissão de ex-alunos da Casa Pia de Lisboa promove no dia 4 de Julho, num dos restaurantes de Lisboa, um jantar de confraternização pela passagem do 173.º aniversário daquela instituição. A inscrição pode ser feita na Rua de Belém, 116, e na Rua da Conceição, 4.

QUEM PERDEU?

Na 1.ª Companhia do Batalhão da G. N. R., no Carmo, encontra-se depositada uma chave de porcas, com duas bocas, que foi encontrada perto do palácio da Assembleia Nacional.

DINHEIRO PERDIDO

Um empregado comercial perdeu ontem, num autocarro, um porta-moedas com cerca de esc. 900$00. Como é pessoa sem recursos, pede a quem o encontrou a sua entrega, que pode fazer-se nos escritórios do «Diário de Lisboa».

HÁ 30 ANOS

Eleições em Espanha

«Em Madrid—e este é o facto culminante até agora conhecido—vingou contra todas as previsões, e por boa maioria, a candidatura socialista, o que representa um cheque dado nos partidos conservadores, talvez por virtude do marasmo a que ultimamente se entregaram, mal crentes do prejuizo que preparavam, assim, para si próprios e para o país».—Dizia o «Diário de Lisboa» de 3 de Maio de 1923, acrescentando: «Nas eleições anteriores os candidatos socialistas Iglésias, Besteiro, Prieto, Rios e Largo Caballero, obtiveram, ao todo, 97.908 votos. Nas de agora passaram para 122.108, ou seja mais 24.200. Nada menos. Isto em Madrid, onde as hostes mauristas chegaram a ter dominio quase absoluto, é de considerar, tanto mais que, segundo os jornais de Madrid, foram precisamente militares, funcionários publicos, comerciantes e até sacerdotes, quem deu aquele aumento de 24.200 votos para a banda dos socialistas».

ESCOLA NÁUTICA

Os alunos finalistas dos cursos da Escola Náutica promovem a sua festa de despedida, no próximo dia 16 de Maio, pelas 21 e 30, com a assistência do sr. ministro da Marinha e demais entidades superiores da Armada.

Teresa Gomes
a «bem querida do público»

Teresa Gomes

Um grupo de amigos, presta homenagem na próxima semana á querida Teresinha, um dos mais prestigiosos elementos do nosso teatro ligeiro.

A popular «Nau Catrineta, vai ser pequena para albergar todos os seus inumeros admiradores. As poucas mesas que restam podem ser marcadas pelo telefone 34338. Assiste toda a Companhia do Teatro Maria Vitória.

NINA
Boite de Nuit
Apresenta hoje em «Matinée» ás 19,30
LUCYLE CLAUDE
Fantasista Francesa
Brevemente, estreia uma sensacional artista Cubana

"Eu uso o sabonete LUX"

DIZ-VOS A MARAVILHOSA ARTISTA
Virginia Mayo
Estrêla da Warner Bros no filme: "O Professor e a Corista"

Para a beleza da vossa pele use o mais branco e o mais puro dos sabonetes: Lux. A sua espuma dará à vossa pele uma frescura incomparável, e tornará a vossa tez mais macia do que nunca.

9 DE CADA 10 ESTRÊLAS DE CINEMA USAM
O SABONETE LUX
PRÊÇO 5$50
Indústrias Lever Portuguesa, Lda. - Sacavém PP-LT-08-606

Vá à Grã—Bretanha pela B.O.A.C.
no ano da CORÔAÇÃO
a B. O. A. C. cuida de si

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A B.O.A.C.: AV. DA LIBERDADE 23-27. TEL. 3 0931 / 2 / 3. TELEG. SPEEDBIRD
VOE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

«Então o anjo lhe disse: Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus; eis conceberás no teu ventre e darás á luz um Filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus; este será grande, e será chamado filho do Altissimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de David seu pai; e reinará eternamente na càsa de Jacob, e o Seu reino não terá fim».
(S. Lucas 1:30 a 33)

«Jesus Cristo... E não há salvação em nenhum outro, porque do ceu abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nós devamos ser salvos».
(S. Pedro, em Actos 4:10, 12)

E' esta a doutrina ensinada em todas as Igrejas Evangélicas do País. Adquira o Novo Testamento, trad. da Vulgata Latina, um volume encadernado com 509 pág., por 5$00. Envie o dinheiro em estampilhas á Praça Luís de Camões, 20, Lisboa.

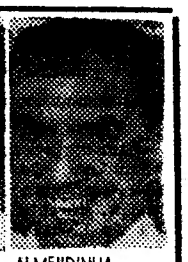
SALVADÔR

NO
MARIA VITORIA
Eugénio Salvador apresenta em 2 Sessões, às 20,45 e 23 h.
Cantigas, ó Rosa
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS (para individuos com mais de 13 anos)

HELGA LINE

CANELINA

TERESA GOMES

JUJU BATISTA

ALMEIDINHA

A melhor, mais alegre e popular de todas as Revistas!
A Revista dos aplausos e das enchentes!!
O RETUMBANTE TRIUNFO DUM GRANDE ELENCO!!!

AMANHÃ — 2.ª FEIRA:
ESPECTÁCULOS DE HOMENAGEM AO
SPORTING CLUBE DE PORTUGAL
CAMPEÃO NACIONAL DE FUTEBOL

HUMBERTO MADEIRA

TEATRO MONUMENTAL
HOJE, «MATINÉE» A'S 16 HORAS
e DUAS SESSOES, às 20.45 e 22.45, com
A RAINHA das REVISTAS
VIVA O LUXO!
com LAURA, IRENE, ANTONIO SILVA, M. SANTOS CARVALHO, BARROSO LOPES e
ASSIS PACHECO
Um êxito como não há memória!
Laura Alves em «Globbetrotter»
Brevemente: A peça infantil «Uma aventura em Africa»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje e todas as noites, às 21.30
a grande peça histórica em 4 actos, de
MARCELINO MESQUITA
«O REGENTE»
Um espectáculo de sumptuosidade e esplendor
(Espectáculo para adultos)

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só
Farinha S. Bento
A VENDA EM TODA A PARTE

Para adultos
APOLO
Às 20.30 e 22,45
Ultimas Representações
DA ENGRAÇADISSIMA REVISTA
"LISBOA ANTIGA"
com HERMINIA SILVA e a PREÇOS POPULARES
Poltronas a 20$00 - Cadeiras a 10$00 - Camarotes a 60$00 - GERAL A 6$00

Amanhã A'S 21.30 HORAS NO APOLO
HOMENAGEM A OCTAVIO DE MATOS
GRANDIOSA FESTA PROMOVIDA PELA EMPRESA dedicada ao engraçadissimo «compère» da revista «LISBOA ANTIGA» que amanhã dá as suas definitivas e irrevogaveis representações
UM GRANDIOSO FIM DE FESTA
em que tomam parte, entre outros, os queridos artistas MAGALY e seus RANCHEROS — ALZIRA CAMARGO e seu conjunto e de CANELINA
ORISA DANTES
REYSY CASTRO
TANIA MAY
do Maxime
LINA et JACK
LUISITA BRINGAS
do Cristal
ROSSI VIVES
CARMEN VEGA
do Olimpia
ESPECTACULO INTEIRO
EUGÉNIA LIMA
e o seu acordeão
LUIS PIÇARRA
MANUEL LERENO
MARIA JOSÉ VALERIO
ROGÉRIO MATOS
o mais pequeno ilusionista do Mundo em novos trabalhos de alta-magia
UM SENSACIONAL ACTO DE FADOS com ADELINA RAMOS, ALFREDO DUARTE (MARCENEIRO), AURA RIBEIRO, ESTELA ALVES, FERNANDO COREIA, RAUL PROENÇA, etc.
Locução de TANY BELO e MENESES SANTOS
LEIAM O ANUNCIO DE AMANHÃ
Apresentação do magico LING-CHONG
e a colossal imitação de CHARLOT pelo homenageado

SEMPRE AS ATRACÇÕES DE MAIOR CLASSE!
MAXIME
SEMPRE O PREFERIDO POR TODOS!
EXITOS DE SENSAÇÃO!
UMA ATRACÇÃO PAGA A PESO DE OURO
ANDRÈS CAÑAS
E SUS MARIMBAS
com o cantor JAIME GRANGED
MAX ET LILY
Famosa parelha acrobática
ORIGINALIDADE!... DINAMISMO!
GRANDE EXITO DE PARIS!
REIS Y CASTRO
Admirável parelha representativa do mais puro «salero»
DANÇAS MARAVILHOSAS ONDE PALPITA TODA A ALMA DE ESPANHA
A brilhante vedeta
TANIA MAY
em vibrantes bailados
ORISA DANTES — ROSITA ISART — PILARIN OTERO — CARMENCITA ROIG — SARITA MONTEZ e MERCHE DE ARCO
Música de baile por TROPICAL BOYS, com MARIO DE JESUS

Teatros e Cinemas

Teatro infantil

«A Velha Ferrunfunfelha» no Avenida

Foi preciso que uma lei salutar—salutar, pelo menos, na essência, sem lhe cuidar dos pormenores—aparecesse a condicionar a entrada de menores nos espectáculos, para que os mentores de teatro se lembrassem de que havia crianças em Portugal... Durante anos e anos, os educadores, não tendo espectáculos teatrais para dar aos seus educandos, levaram-nos ao cinema, enfrascando-os de «sétima arte» até eles, os adultos, se sentirem deliciados. Eram espectáculos mais baratos, sugestivos para grandes e pequenos e, de uma só cajadada, sempre se matavam dois coelhos. Foi assim—desta e de outras maneiras—que se tornou possível criar um publico jovem, incondicionalmente impermeável ao teatro e fervorosamente adepto do cinema, quando, afinal, era possível haver lugar para ambos, no gosto de cada um...

Essa lei, que tanto tardou e que tateia agora o seu caminho, além de outras virtudes, terá esta—de servir de alfobre de futuros espectadores. Esperamos, na verdade, que os miudos que ontem aplaudiram «A Velha Ferrunfunfelha» gostarão de aplaudir amanhã a literatura representativa e viva do teatro. Para tanto, para que o publico miudo corresponda, com o seu gosto, ás iniciativas que vão aparecendo, aqui e além, é necessário, porém, criar a esse mundo infantil um mundo verdadeiramente sugestivo. Isto é, criar espectáculos não só agradáveis á moral mas também agradáveis á vista: belos, enfim, porque nada é mais sensível á beleza do que a alma das crianças. Para criar essa beleza, porém, é preciso muito dinheiro. E o teatro chegou ao ultimo limite das suas forças. O que significa que a lei só completará a sua função, se puser, ao serviço do teatro e da alegria das crianças, subsídios ou empréstimos para a montagem de bons e bonitos espectáculos, «a preços sem competência»...

Por que tarda, realmente, a regulamentação do Fundo de Teatro e, mais do que este, o próprio «fundo»? Esta época vai no fim—e foi mais uma esperança perdida. Vai sendo tempo, por isso, de aparecer a «lei» que há-de governar as empresas na próxima época, para que possam atentamente cuidar de elencos e repertório.

Tudo isto vem a propósito—ou a despropósito...—do espectáculo que o Avenida ontem estreou, dedicado á petizada. «A Velha Ferrunfunfelha», original de Abreu e Sousa e Ataíde Perry, é uma fantasia, quase mágica, em que entram fadas e as botas de sete léguas do gigante que bem podia aparecer na figura de um dos intérpretes, assim correspondendo á expectativa do publico de palmo e meio que amiudadas vezes perguntava: «agora é que o gigante aparece?»...

Posto sem luxo embora, este espectáculo é dos mais engraçados, sugestivos e apropriados—se nos pusermos da banda dos educadores que preferem a literatura de fantasia á da realidade... — ultimamente aparecidos. Falta-lhe, para cumprir em absoluto, maquinaria e luxo que sensatamente só podem ser dados com auxílios «externos» ou a certeza de que o espectáculo, estando muito tempo em cena, garantirá as despesas. Fora estas observações—que estão longe de ser reparos, antes são justificações—diga-se que esta pecinha, com musica alegre e fácil de Castro e Silva, cumpriu admiravelmente a sua função: o publico miudo saiu deliciado do Avenida, cantando já a musica da «Velha Ferrunfunfelha». E como, de permeio, há rebuçados para os pequenos das primeiras filas, aqui está porque se adivinha a carreira larga qua a função vai ter. Todos os intérpretes—os da opereta «Passarinho da Ribeira», que se representa á noite—fizeram um figurão. Só não se lhes põe o nome, porque são muitos e do *publico* para quem representam quase nenhum ainda sabe ler...—*M. A.*

Ópera no Coliseu

«Madame Butterfly»

Com todos os prós e contras sempre em discussão nas páginas de Puccini, não há duvida de que a sua linguagem simples, acessivel e penetrante, agrada, de maneira comovente, ao sempre renovado publico amador de ópera. De uma

(Continua na 13.ª página)

BREVEMENTE no **POLITEAMA**

Um exclusivo TALMA FILMES

RICARDO MONTALBAN * **CID CHARISSE** em

A MARCA DO RENEGADO

em TECHNICOLOR

Um espadachim arrojado e hábil bailarino vive a mais bela e aventurosa intriga

Ao Ultimo Figurino

20 RUA GARRETT, 26

A ALTA NOVIDADE DAS PRINCIPAIS CASAS DE PARIS

TRINDADE

SÓ HOJE, às 21,45

Ultima representação

da engraçada comédia

FEITIÇO

com **ALMA FLORA**

E A SUA COMPANHIA

Para maiores de 13 anos

SEXTA-FEIRA, 8

a peça de SOMMERSET MAUGHAN

CHUVA

PREÇOS POPULARES

Natalina Proença

LUSO

Animador: *Modesto Maia*

Fados e Canções, com Alcidia Rodrigues, Cidalisa do Carmo, Natalina Proença, Fernanda Idália, Joaquim Silveirinha, Armando Dias, Fausto Ribeiro e o cantor *Carlos de Oliveira*—A. Couto e José Inácio.

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, SABADOS E DOMINGOS *FADOS E GUITARRADAS*

HOJE

A's 21,45

ESTADIO INTERNACIONAL

Continuação do campeonato

INTER-BAIRROS

BOX

10 - COMBATES - 10

Eliminatórias entre os bairros Mouraria, S. Vicente, Alvalade, Inglaterra, Sant'Ana, B. Alto, Castelo, Madragoa, Campo de Ourique e Alcantara

TEATRO AVENIDA

TODAS AS NOITES 2 SESSÕES às 20,45 e 22,45

A OPERETA POPULAR

O PASSARINHO DA RIBEIRA

O ÚNICO ESPECTÁCULO MUSICADO PARA MAIORES DOS 13 ANOS

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

APRESENTA

O MAIS ARROJADO ESPECTACULO DA ACTUALIDADE

3 ATRACÇÕES

CANELINA

JUANITA CUENCA

ALZIRINHA

E O SEU CONJUNTO

e ainda TRIO CORDOBA * CARMEN ITURBI LEYLA MORANDI * MAYTE PASTOR * LUISITA BRINGAS * ESTRELITA ALCAZAR

ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ**

e HARLEM-JAZZ com o cantor RICARDO SANTOS

OLIMPIA CLUB

CARMEN CASTILLO

APRESENTA HOJE A GENIAL VEDETA **ROSSI VIVES**

com **CARMEN CASTILLO—CARMEN VEGA**

CARMEN ROGER-LOLITA CALVO-MILITA MARTIN e FERRY num sensacionalíssimo programa e a Orquestra ROYAL JAZZ acompanhada com o famoso vocalista Abreu Moreira

CEIE no nosso **RESTAURANTE**, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artística da popular vedeta do Teatro, da Rádio e do Fado **EMILIA CANDEIAS**

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telef. 27172

A's 15.15 18.15-21.30

Só hoje e amanhã:

O CAMINHO DA ESPERANÇA

com RAF VALLONE e ELENA VARZI

(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20766

A's 15.30-18.15-21.30: O clamoroso exito universal

Dom Camilo

com Fernandel e Gino Cervi

(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153-Tel. 54154

A's 15.15--18.15--21.30

Homem, Mulher e Diabo

emocionante história, com Gene Kelly e Pier Angeli ELISE GRANADOS em órgão de cinema

(Para maiores de 18 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

6.ª semana do mais espirituoso comédia de todos os tempos

O professor diverte-se

com Walter Chiari, Anna Maria Ferrero e Carlo Campanini

(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21.30 — EXITO COLOSSAL

Um extraordinário filme de acção violenta e tumultuosa

FLOR BRAVIA

(Trucolor), com Jane Russell e George Brent

(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560

BOM DIA, ELEFANTE

A's 21,15 — A condessa de Monte Cristo

(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595

A's 15-18.15-21.30:

Dom Camilo

o clamoroso exito universal, com Fernandel e Gino Cervi

(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305

A's 21.30 -- 2.ª SEMANA

A sensacional obra prima de mistério, amor e emoção

O FEITIÇO DO PANTANO

(col.) com Jean Peters e Jeffrey Hunter

(Para maiores de 13 anos)

CONDES — Telef. 22523

5.ª e ultima semana

O homem tranquilo

o extraordinário tecnicolor com JOHN WAYNE, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.30 e ás 21.30 - 5.ª semana

CHAIMITE

Filme de JORGE BRUM DO CANTO, com Artur Semedo, Maria Mayer e Augusto Figueiredo

(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135

Ás 15--18--21.30

ENTRE DUAS LAGRIMAS

Um emocionante drama com Laurence Olivier e Jennifer Jones

(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21,15

Sevilha dos meus encantos

A FERRO E ESPADA

(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — Ás 21.30

HOMENS NA ARENA

com Robert Seack

(Para maiores de 15 anos)

DESPORTOS

Taça «Peral Fernandes»

O BENFICA

continua grande favorito da prova

Prosseguiu, esta manhã, com os jogos Estoril-Atlético e Sporting-Oriental, a prova «Peral Fernandes» organizada pela A. F. L., e destinada ás reservas dos principais clubes da capital.

No entanto, a segunda jornada da terceira e ultima fase, a que os jogos acima dizem respeito, foi completada com a partida disputada, ontem, entre o Benfica e o Belenenses.

Com a vitória alcançada pelos «encarnados», estes continuam a ser os grandes favoritos do certame.

O triunfo obtido pelo Sporting sobre o Oriental, deixa perceber que a equipa orientalista está acusando baixa de forma, atendendo ás boas exibições feitas nas fases anteriores.

A derrota do Atlético infligida pelo Estoril foi, sem duvida, a surpresa do dia, pois a diferença de valor entre ambos tem sido notória.

Dos encontros de ontem e de hoje, damos a seguir resumidos relatos.

Benfica, 2—Belenenses, 0

Jogo na Tapadinha. Sob as vistas de Mário Costa as equipas alinharam:

Benfica—Bráulio; Jacinto, A. Manuel e Baptista; Calado (depois Gomes Reis) e Monteiro; Mário Rui, Arsénio (Moniz) Rosa, Salvador e Rosário.

Belenenses—Sério; Marçal, R. Figueiredo e Portas (depois Pires); A. Figueiredo (depois Pires e Monteiro) e Rebelo; Martins, Manuel Jorge, Belas, Medeiros e Duarte.

No primeiro tempo, os «azuis» jogaram com vento de feição dominando territorialmente, mas sem talento para bater a defesa benfiquista. Ao invés, os «encarnados» sempre que atacavam—e isso verificou-se amiudadas vezes—tornaram-se mais perigosos fazendo o resultado do encontro nos 45 minutos iniciais.

Aos 14 minutos, depois de uma excelente defesa de Bráulio, Salvador conduziu uma avançada que Rosa rematou para colocar o marcador em 1-0. Depois, os «azuis» continuaram gem da meia hora Arsénio perdeu uma boa a atacar, mas sem perigo iminente. A' passa-oportunidade. Aos 37 minutos, a seguir á marcação de um «livre», Sério defendeu, sem afastar a bola e Rosa aproveitou o ensejo para fazer 2-0.

Na 2.ª parte, os belenenses procuraram com afan reduzir a diferença, fazendo substituições de jogadores e alterações na formação—tudo sem resultado, pois a defesa «encarnada» fez gorar todas as ocasiões de golo, anotando-se ainda um remate de Duarte, á trave.

Bráulio, Baptista, Calado, Salvador e Rosa foram os melhores do Benfica; Sério, Raul Figueiredo e Duarte salientaram-se no Belenenses. Arbitragem muito fraca.

Estoril, 3—Atlético, 2

Jogo no Lumiar A, arbitrado por Francisco Saraiva.

Atlético—Esteves; Lopes e Almeida; Tomé, Henrique e Morais; Oliveira, Orlando, Legas, Horácio e Santos.

Estoril—Brandão; Cunha e Leiria; Leonardo, Moreira e Teixeira; Roque, Aragão, Santos, Silva e Cardoso.

Resultado certo. O Atlético dominou mais durante os 90 minutos, mas sem duvida que os estorilistas foram muito mais práticos no caminhar para a baliza adversária e daí a justiça do adversário.

O jogo não teve grandes primores de técnica mas seguiu-se com agrado.

Na primeira parte veio ao de cima o tal sentido prático dos rapazes da Costa do Sol, e enquanto o Atlético dominava aqueles fizeram dois golos, aos 12 e aos 42 minutos, ambos por aragão. Depois do intervalo os alcantarenses continuaram a jogar mais no terreno do adversário, e aos 30 minutos, na transformação de uma grande penalidade, cometida por Lopes, reduziram a diferença para 2-1. Foi porém, Sol de pouca dura porque á volta da meia hora, o Estoril repôs a diferença, uma vez mais por Aragão Nos derradeiros minutos Orlando, fez o resultado final, isto é: Estoril, 3—Atlético, 2.

Sporting, 4—Oriental, 3

Jogo no campo de Palma, arbitrado pelo sr. Oliveira Martins.

Os grupos alinharam:

Sporting—Rita; Faustino e Verissimo (António Maria); Barros, Gonçalves e Gervásio (Verissimo); Décio (Gilberto), Gilberto (Gervasio) Jorge Peyroteo, Aparício e Medeiros.

Oriental—Edmundo (Bringel); Abana e Mário Vicente; Fraga, Orlando e Almeida; Mendes, Gonçalves, Antonete (Idalecio), Moreira e Diamantino.

O encontro caracterizou-se pelo pouco interesse que as duas equipas puseram na luta. Os golos apareceram naturalmente e os «leões» mereceram a vitória, pois os melhores pormenores técnicos pertenceram-lhe.

Ao intervalo, os orientalistas tinham ligeira vantagem (3-2). Aparício abriu o activo. Diamantino igualou, Medeiros obteve 2-1 e, a três minutos do descanso, Moreira obteve dois golos colocando o seu grupo em posição superior.

Na 2.ª parte, aos 24 minutos, Verissimo marcou um «canto», e desta jogada resultou o empate. Aos 31 minutos, porém, Jorge Peyroteo obteve o golo que deu o triunfo ao Sporting.

Chegou hoje um guarda-redes
de Bissau para o Oriental

Chegou hoje, pelas 10 horas, de avião, a Lisboa, o guarda-redes do Sporting Clube de Bissau, Julio Semedo, que vem jogar na equipa principal de futebol do Clube Oriental de Lisboa.

O novo reforço do Oriental, que é de elevada estatura, 1 metro e 90, de cor, teve uma carinhosa recepção por parte dos associados do Oriental, comparecendo a aguardá-lo os srs. dr. Mário Damas Mora e Carlos Costa, respectivamente, presidente e vice-presidente do clube.

O festival de abertura
da temporada de natação

No estádio náutico do Sport Algés e Dafundo realizou-se hoje, de manhã, em organização da Associação de Natação de Lisboa, o festival de abertura de 1953.

Antes das provas o presidente da A. N. L., sr. Luís Alves Miguel, proferiu uma alocução, para saudar os nadadores e incitá-los a cuidarem da sua preparação técnica.

As dezasseis provas do festival registaram numero elevado de concorrentes e foram disputadas com enorme entusiasmo. Eis os resultados:

33 metros, livres, meninas: 1.ª—Mafalda Delaunney (S. A. D.), 26 s. 2/10; 2.ª—Zulmira de Sousa, (S. A. D.), 32 s. 8/10.

33 metros livres, infantis: 1.º—João Escaravana (S. A. D.), 21 s. 6/10; 2.º—Edgar Candeias (S. A. D.), 23 s. 2/10; 3.º—Paulo Carmo (C. F. B.), 223 s. 9/10.

100 metros, livres, senhoras: Maria Pires Horta (Estoril), 1 m. 43 s. 7/10.

100 metros, livres, aspirantes e iniciados: 1.º—Sérgio Martins (S. A. D.), 1 m. 13 s. 1/10; 2.º—Luís Avelar (S. C. P.), 1 m. 23 s. 6/10; 3.º—António Ferrão (E. P.), 1 m. 26 s. 7/10.

100 metros, livres, juniores, seniores e principiantes: 1.º—Fernando Madeira (S. A. D.), 1 m. 4 s. 9/10; 2.º—Eduardo Barbeiro (S. A.

(Continua na 15.ª página)

O Lisboa-Marrocos
ás três armas

CASABLANCA, 3.—O tradicional encontro Lisboa-Marrocos (ás três armas) decorreu ontem á noite, em Casablanca; muito brilhantes, os atiradores marroquinos alcançaram um êxito indiscutivel.

Florete: Marrocos (Oncina, A. Mare, Klein) vence Lisboa (Carlos Pereira Dias, Sampaio Mourão, Valente Borrego) por 7-2 vitórias.

Espada: Marrocos (Lafuente, capitão Hérault, Blaise) ganha a Lisboa (Pereira Dias, Sampaio Mourão, Silva Boto) por 6-3 vitórias.

Sabre: Marrocos (Perenno, Klein, Lejeune) vence Lisboa (capitão Pinto Ferreira, tenente Torres de Andrade, tenente Cunha Sardinha) por 6-3 vitórias.

As vitórias dos atiradores portugueses foram: *Florete:* Pereira Dias (1), Sampaio Mourão (1); *Espada:* Pereira Dias (2), Sampaio Mourão (1); *Sabre:* Torres de Andrade (2), Pinto Ferreira (1). —(France Presse).

Paiva e Pona foi o vencedor da prova de 2.ª categoria de florete

No Instituto Superior Técnico efectuou-se esta manhã a disputa da prova oficial de segundas categorias de florete, organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima.

O torneio, que teve aceitável nivel técnico, forneceu a classificação seguinte:

1.º, Jorge de Paiva e Pona Franco, do Clube Shell, 6-1; 2.º, Carlos Macedo, da Associação dos Estudantes do I. S. T., 5-2; 3.º, Orlando Azinhais, da Mocidade Portuguesa, 4-3, 24 toques recebidos; 4.º, Rui de Santa Bárbara, do Clube Shell, 4-3, 26 toques; 5.º, Alves Paias, do C. D. Universitário, 3-4, 29 toques; 6.º, Santos Silva, também do C. D. U., 3-4, 31-31 toques; 7.º, Neves do Ó, da Sala de Armas da G. N. R., 3-4, 31-27 toques; 8.º, Mário Rafael, da Associação dos Estudantes do I. S. T., 0-7.

ACTIVIDADES DA M. P.
As finais do Campeonato de Voleibol e do Torneio de Mínimos de Atletismo

No ginásio do Instituto Superior Técnico disputaram-se hoje de manhã os jogos finais do Campeonato de Lisboa de voleibol, registando-se os seguintes resultados: *Infantes*—Escola Veiga Beirão venceu o Liceu Camões por 15-3 e 15-12. *Vanguardistas A*—Colégio O Académico venceu os Pupilos do Exército por 15-11 e 15-6. *Vanguardistas B*—Colégio Militar venceu Pupilos do Exército por 18-16 e 15-13. *Cadetes*—Colégio O Académico venceu a Mitra por 15-11 e 15-4.

Aos jogos assistiram o delegado provincial da M. P., sr. major Pereira de Castro; subdelegado, capitão Sales Grade; coronel Jorge Oom, director dos Pupilos do Exército, oficiais e dirigentes dos vários centros da M. P.

Em face dos resultados destes jogos são campeões de Lisboa de voleibol a Escola Veiga Beirão, Colégio O Académico e Colégio Militar.

ATLETISMO—O torneio de minimos organizado pelo Centro Especial de Atlétismo terminou com a vitória da Escola Veiga Beirão.

Neste torneio registaram-se as seguintes melhores marcas:

60 metros—Joaquim Reis, da Escola Ferreira Borges, 7 s. e 9/10

800 metros—Manuel Pires Martins, da Escola Veiga Beirão, 2 m. e 21 s.

Altura—António Sequeira, da Escola Ferreira Borges, 1,550 metros.

Comprimento—Vítor Fernandes, Liceu D. João de Castro, 5,650 metros.

Peso—Orlando Ferreira, da Escola Veiga Beirão, 9.991 metros.

HÓQUEI EM PATINS—Resultados dos jogos de hoje: Colégio Moderno venceu Liceu D. João de Castro por 5-2 e o Colégio Militar venceu a Escola Afonso Domingues por 9-0.

O presidente do América F. C.
vem chefiar a delegação do seu clube

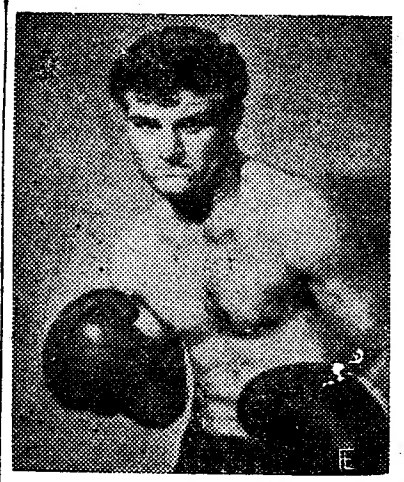
Vindo do Brasil chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Plinio Leite, presidente do América Futebol Clube, que anda em excursão pela Europa.

Com este dirigente desportivo, que seguirá a juntar-se ao seu clube, a fim de chefiar a delegação, vieram os jogadores titulares Wassie e Maneca, e o jornalista Luís Baier.

O presidente do América era aguardado pelos srs. dr. Ciro Aranha, José Herdeiro, José da Gama, e pelo nosso colega dr. Tavares da Silva.

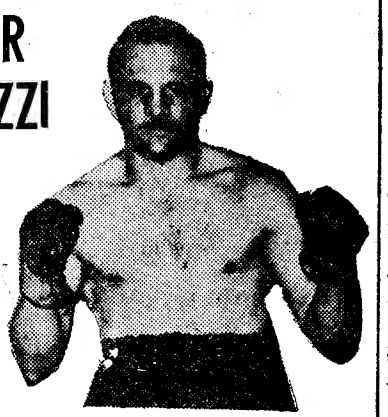
ORGANIZAÇÕES
Bombox

Depois de Amanhã no
PAVILHÃO DOS DESPORTOS
pelas 21 e 30, Grande Sessão Internacional
LUSO-FRANCESA



JÚLIO NEVES

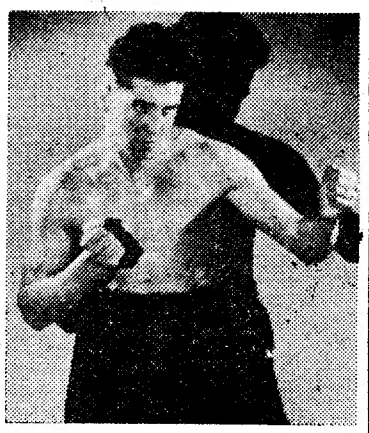
JULIO NEVES
(campeão sem título)
CONTRA
OSCAR MENOZZI
(ex-campeão de França)
combate que promete, dada a dureza dos dois «boxeurs», autênticos batalhadores.



OSCAR MENOZZI

RAFAEL DA SILVA

Rafael da Silva
(candidato ao Campeonato da Europa)
CONTRA
Roland Guilbert
(um francês batalhador e de respeito)



ROLAND GUILBERT

BELARMINO FRAGOSO
(um pretendente ao titulo da sua categoria)
contra YVES HUSSON
(vedeta do Central Sporting Club Stadium de Paris e vencedor das Esperanças Francesas) e ainda mais dois combates preliminares
UMA REUNIÃO DE BOM BOX
onde os melhores portugueses subirão ao «ringue»
Os bilhetes encontram-se á venda nos Restauradores e na Praça do Chile onde têm tido grande procura. As marcações respeitam-se só até amanhã.

Esta garrafa contem:
AROMA, QUALIDADE VELHICE
E o célebre WHISKY ESCOCÊS
HIGHLAND QUEEN

Mostrou-lhe o retrato

publicado nos jornais

mas não o prendeu

e o burlão fugiu...

FIGUEIRA DA FOZ, 2.—No dia 31 de Março, hospedou-se na Coimbra-Pensão um indivíduo que deu o nome de Manuel Fernandes, dizendo-se natural de Pampilhosa do Botão. Saindo no dia seguinte, acrescentou que ia a Espanha para trazer vários artigos, destinados a vender em Portugal, como contrabando.

No dia 12 de Abril findo, o mesmo indivíduo voltou a esta cidade, para se hospedar na pensão pertencente á sr.ª Olinda Barbosa, da Rua das Lamas, onde disse ser operário de muitas artes e ofícios, tais como marceneiro, electricista e serralheiro. Como tal, pôs-se á disposição da dona da casa, que lhe aproveitou os muitos préstimos em pequenos serviços que lhe incumbiu, nomeadamente a feitura de uma cama de madeira que não chegou a concluir, pois, na ultima terça-feira, desapareceu sem deixar rasto. O seu crime não foi apenas o de roubar 650 escudos á sr.ª Olinda, depois de lhe assaltar o quarto onde dormia, mas, ainda: um corte de fazenda e roupas interiores, adquiridas na loja de Manuel Matos; e um par de botins e outro de sapatos, no valor de 500 escudos, levados do estabelecimento da sr.ª Rita de Jesus Pinheiro. No mesmo dia, antes da sua fuga, o burlão tentou ainda adquirir um outro par de botins num estabelecimento da Rua 5 de Outubro.

Pelo que se supõe, e tendo em conta o noticiário e fotografias publicadas, em 23 de Abril findo, pelos jornais da manhã, referentes ao assalto a uma ourivesaria da Lousã, este burlão deve ser o chefe da quadrilha em acção na região, procurado pela Polícia.

Na véspera da sua fuga, o 1.º sargento Neves, que já o conhecia, mostrou-lhe o jornal e comentou:

—Olhe como este homem se parece consigo!

O suposto Manuel Fernandes mostrou-se muito ofendido, mas não se desmanchou. No dia seguinte, porém, desaparecia, por causa dessa suspeita ou de outras sobre as burlas que cometera nesta cidade. Comprou um bilhete de comboio para as Caldas da Rainha, quando é certo que o não havia naquela noite, mas só no dia seguinte de manhã.

A Polícia tomou conta da ocorrência, estando avisadas dos factos várias terras do País.

Grupo «Amigos de Lisboa»

Numerosos sócios do Grupo «Amigos de Lisboa» visitaram hoje a Escola Comercial Ferreira Borges, onde os aguardava o respectivo director sr. dr. António Matoso, que os acompanhou numa demorada visita a todas as dependências.

ENCOSTA DA AJUDA

MORADIA VENDE-SE

pronta a hab., const. excepcional, aq. central, poço c. mina água, c. banho coz. e copa em mármore, boa garagem, terraços c/ vista maravilhosa s/ o Tejo. Só próprio ao próprio. Tel. 46792-75121.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º -Tel. 45587

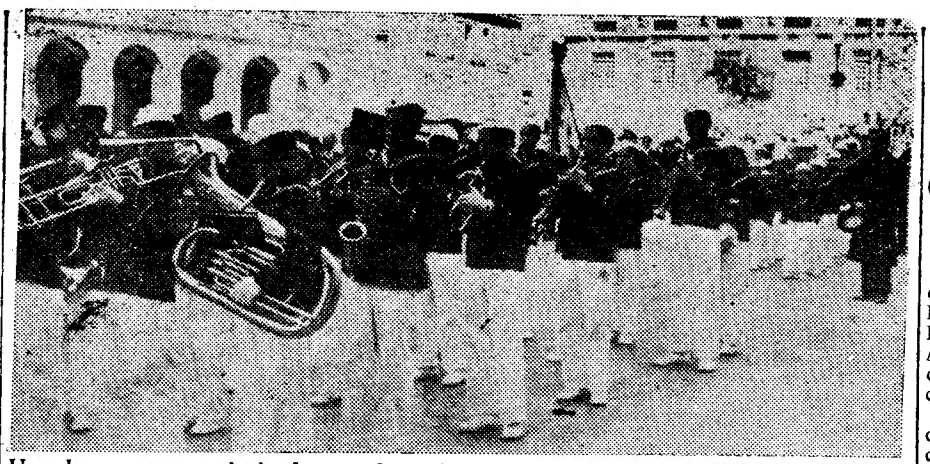
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias. 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas. 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X. 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras. 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pul.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg as, 14 h
mões, 18 h.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias—Assistente da I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta. 16 h
Dr. Alvares Pereira—Doenç. Crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos. 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis. 14 h
Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos. 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira—Clinica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais. 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes—Assistente da Faculdade de Medicina—Doenç. nervosas, 18 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M —doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A N. T.—Clinica médica. 16 h.
Dr. José Mauel de Almeida — Doenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. José Maria dos Santos—Análises clinicas
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M —cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h. Raios X.

ANALISES CLINICAS



Um dos grupos musicais das escolas salesianas que tomaram hoje parte no desfile

Encerraram-se hoje as comemorações

do I centenário das Escolas Profissionais Salesianas

O ultimo dia das comemorações do I centenário das Escolas Profissionais Salesianas, que estão a decorrer desde o passado dia 1, festejou-se hoje com diversas cerimónias que tiveram inicio ás 8 horas, na igreja do Santo Condestável. Ali, houve comunhão e foi rezada missa pelo bispo de Limira, D. Rafael da Assunção, estando presentes os diversos colégios salesianos e respectivos corpos directivos.

A's 10 horas, nas Oficinas de S. José, realizou-se a concentração geral que se dirigiria á igreja de S. Domingos. Estavam presentes noventa alunos dos Colégios dos Orfãos do Porto, cerca de quatrocentos internos e externos das Oficinas de S. José, cento e quarenta da Escola Profissional de Santa Clara de Vila do Conde, trinta do Oratório Salesiano de S. José de Evora, oitenta do Instituto Missionário de Mogofores; cerca de quatrocentos do Instituto Salesiano do Estoril, e, ainda, as bandas daqueles três primeiros estabelecimentos e a do ultimo.

Organizou-se, a seguir, o desfile a caminho da Baixa, tendo o cortejo atraido a atenção de muitas pessoas, principalmente na Avenida da Liberdade.

Na igreja de S. Domingos, com a presença dos alunos de todos os colégios salesianos, foi celebrada missa de pontifical pelo arcebispo de Cízico, sr. D. Manuel Ferreira da Silva, com a assistência pontifical do arcebispo de Evora, sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos, que, ao Evangelho, fez o panegírico da figura de S. João Bosco.

No coro, o acompanhamento liturgico foi feito por um agrupamento de 140 alunos dos estabelecimentos de Mogofores, Lisboa e Estoril.

Cerca das 13 e 30, nos refeitórios das Oficinas de S. José, realizou-se um almoço de confraternização de todos os alunos.

Na mesa de honra encontravam-se, como convidados, os srs. arcebispo de Evora, os ministros da Justiça e das Corporações, o comissário nacional da M. P. e o general D. Miguel Pereira Coutinho. Estavam também presentes os corpos directivos dos vários estabelecimentos de ensino salesianos, representantes do clero e outras individualidades.

Seguiu-se, no pórtico das Oficinas, um concerto executado pelas quatro bandas colegiais, que se prolongou até cerca das 16 e 30.

A's 17 horas, novamente na igreja do Santo Condestável, foi celebrado um solene «Te Deum» de acção de graças, oficiado pelo arcebispo de Evora, tendo assistido todos os alunos dos diversos colégios.

A's 21 e 30, na Sociedade de Geografia, realizar-se-á a sessão solene de encerramento das comemorações. O prof. dr. Cavaleiro Ferreira, ministro da Justiça, pronunciará um discurso alusivo ao centenário salesiano. A seguir, o orfeão dos alunos executará alguns numeros de musica coral, seguindo-se uma palestra-recital por Miguel Trigueiros.

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa encerrará a sessão e as festas comemorativas deste I centenário.

Comunhão de alunos do Liceu Camões

No Liceu Camões, realizou-se, esta manhã, a comunhão colectiva e crisma dos alunos daquele estabelecimento de ensino. O sr. bispo de Priene, que presidiu ás solenidades, foi recebido pelo reitor e restante corpo docente do liceu que, na sala da reitoria, lhe apresentaram cumprimentos. Seguiu-se, no ginásio, a celebração de uma missa cantada durante a qual um numeroso grupo de alunos recebeu a comunhão e o sacramento do crisma. O senhor bispo de Priene dirigiu, aos professores, alunos e familias presentes ao acto, algumas palavras alusivas ao significado da cerimónia.

Por fim, no refeitório do liceu, foi servido um copo-d'água.

Missa de acção de graças

Foi hoje celebrada na igreja de S. Roque missa de acção de graças pelo I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, que rfecentemente se realizou em Lisboa. Foi celebrante o rev. padre dr. Domingos Maurício, e assistiram cerca de 600 jucistas de Lisboa e muitos fiéis. Na homília que proferiu, aquele sacerdote referiu-se á maneira como decorreram os trabalhos e aos votos e conclusões definidas e aprovadas.

Solenidades em Almada

ALMADA, 3 *(Pelo telefone)*.—Continuando as solenidades da visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima ao concelho de Almada, o bispo de Eureia foi recebido pelo representante da Misericórdia e outras individualidades.

A seguir, da igreja-matriz, saíu a procissão para a Praça Cavaleiro de Ferreira, onde se efectuou missa campal, com a assistência de muitos fiéis.

Ao fim da tarde, deve chegar a esta localidade o cardeal-patriarca de Lisboa, que será recebido pela comissão de honra. No salão nobre do Município ser-lhe-ão dadas as boas-vindas, realizando-se depois, na Praça Cavaleiro de Ferreira um «Te Deum» seguido de procissão, que irá entregar a imagem ao concelho de Seixal.

A sagração do bispo de Rodosto e auxiliar de Angra

BRAGA, 3.—(Pelo telefone).—Na presença das autoridades civis, militares e religiosas, realizou-se hoje, na Sé Catedral, a cerimónia da sagração do sr. D. Manuel Afonso de Carvalho, bispo de Rodosto e auxiliar de Angra do Heroismo. Foi sagrante o sr. D. António Bento Martins Junior, arcebispo primaz de Braga e consagrante os srs. D. Domingos da Apresentação Fernandes, bispo de Acalisso e auxiliar de Aveiro e o bispo de Vila Real.

TARDE CULTURAL

na Penitenciária de Lisboa

Na Peniteneciária de Lisboa realizou-se, esta tarde, uma festa dedicada aos empregados e internados daquele estabelecimento prisional, a que assistiu o respectivo director, sr. dr. António Abrantes Tavares.

A sr.ª D. Adriana De Vecchi, que organizou esta «matinée» cultural, recitou «Cenas infantis de Schumann», acompanhada ao piano pelo prof. Abreu Mota; a sr.ª D. Arminda Correia cantou alguns trechos, acompanhada pelo pianista prof. Filipe de Sousa; e o prof. Fernando Costa executou vários solos de violoncelo.

Aos amigos dos animais

A União Zoófila

Informa que o horário do seu Consultório, instalado na nova sede desta instituição, Avenida Conde Valbom, 82, r/c., esquerdo, é das 9 ás 11 e das 18 ás 20, com excepção do sabado, em que a 2.ª consulta é das 13 ás 15.

A União Zoófila espera que todos os consócios continuem cumprindo o seu dever, defendendo os animais da crueldade dos homens, aliciando sócios, recomendando o seu consultório e auxiliando pecuniariamente.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

O navio-escola turco

largou hoje do Tejo

Aos cadetes que viajam no navio-escola turco «Savarona» foi hoje oferecido, pela Marinha portuguesa, um passeio turistico em autocarros, aos arredores mais pitorescos de Lisboa.

Em viagem de regresso á Turquia, com escala por Argel, o «Savarona» deixou hoje o Tejo a meio da tarde.

Casa de M.me BETTENCOURT

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todo género. Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos

Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Estão em Lisboa

sete cientistas estrangeiros

como convidados

da Universidade Técnica

Ainda dentro do programa comemorativo do centenário da instituição do ensino agricola em Portugal, foram convidados a visitar o nosso País algumas das figuras mais acatadas da Agronomia e da Silvicultura estrangeira, a fim de fazerem entre nós uma série de conferências.

Os convidados de honra da nossa Universidade Técnica, que são sete, na sua totalidade, chegaram ontem e hoje, de avião e de automóvel, sendo amanhã recebidos no Instituto Superior de Agronomia, numa sessão especial, seguida de conferências marcadas para 5, 7 e 8 do corrente.

Assim, ainda amanhã, ás 17 e 30, naquele Instituto, D. Henrique Gimenez Giron, professor de mecanica racional e aplicada ás máquinas e construções, da Escola Especial de Engenheiros Agrónomos de Madrid, falará de «Ciência técnica e profissionalismo»; Georges Manil, professor do Instituto Agronómico do Estado, de Gembloux, falará, depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Ciências Agronómicas, sobre «Alguns problemas actuais das ciências do solo»; Bernard Gèze, professor de Geologia, do Instituto Nacional Agronómico de Paris, falará no mesmo dia e local, ás 22 e 30, de «A erosão e a conservação dos solos, nas regiões mediterranicas»; Luiz Ceballos, professor de botanica da Escola Especial de Engenheiros Silvicultores, de Madrid, falará, no dia 7, ás 17 e 30, de «Algumas considerações sobre a flora e vegetação florestal «macaronesica»; no mesmo dia, ás 18 e 30, o director do Instituto de Arquitectura Paisagista de Hanover, sr. Wiepking Juergensmann, falará de «Die Gruene Wohnstadt»; e, finalmente, no dia 8, ás 21 e 30, o chefe do Departamento de Física da Estação Experimental de Rothamsted, professor Schofield, abordará um tema que intitulou «Problemas da água no solo», encerrando-se os trabalhos, ás 22 e 30, com a conferência do professor Paul Miller, consultor-técnico da Mutual Security Agency, que tratará do «Desenvolvimento da produção alimentar, em Portugal».

Com excepção das conferências do dia 5, todas as outras se efectuam no Instituto Superior de Agronomia.

O Dia da Marinha

foi comemorado

com embandeiramento e perdões

Em comemoração do «Dia da Marinha», as unidades da esquadra, que se encontram na base naval do Alfeite e nas docas da Marinha e de Alcantara, embandeiraram hoje, ás 8 horas, idêntico cerimonial se observando nos estabelecimentos da Armada.

O navio-escola turco «Savarona» associou-se á comemoração e esteve também embandeirado.

Por determinação do sr. ministro da Marinha foram dadas como cumpridas todas as penas disciplinares aplicadas desde o dia 27 do mês passado, por infracção a qualquer dos deveres indicados no artigo 4.º do egulamento de Disciplina Militar.

Em despacho alusivo á comemoração, o sr. almirante Américo Tomás escreveu: «Há a intenção de estabelecer por diploma adequado as disposições a observar na Marinha, nessa data, que permitam criar ao «Dia da Marinha» o ambiente propicio ás cerimónias festivas que nele se levem a efeito».

O GRUPO «OS PEDROS»

recordou a figura de Pedro Alvares Cabral

Em comemoração do 453.º aniversário da descoberta do Brasil, o grupo onomástico «Os Pedros de Portugal» prestou homenagem á memória do grande navegador Pedro Alvares Cabral, que é patrono daquela colectividade. Ás 12 horas, um grupo de associados reuniu-se junto do monumento, onde, numa cerimónia de simplicidade tocante, o presidente do grupo, sr. comandante Pedro Peters, depôs um bonito ramo de flores.

Chá Renalcina

Maravilhoso remédio para tratamento das doenças de Fígado, Rins e Bexiga. O famoso Chá Renalcina, preparado com um conjunto de plantas medicinais, é um produto natural, sob a responsabilidade de um farmacêutico técnico; não tendo preparação química, não obriga a dieta. Além de tirar as cólicas, fazendo desaparecer as inflamações dos rins e do fígado, extrai as areias da bexiga, desenvolve e clareia as urinas.

Peça na vossa farmácia ou em qualquer depósito de produtos farmacêuticos.

Representante: Orfelio Augusto Lucas — Praça dos Restauradores, 53-5.º—Sala F Telef.: 75864—Lisboa.

Os sete jogos da "Taça d

Sporting, 3-Académica, 0

Jogo no Estádio «José Alvalade», que estava lindamente ornado com bandeiras e serpentinas. A entrega das taças «Federação», «O Século» e «Clipper» aos campeões nacionais, antes do início do encontro, foi abrilhantada pela banda de musica da Carris de Ferro, e longamente aplaudida pela assistência que enchia completamente o recinto.

Notava-se ainda a presença dos régulos e chefes indígenas de Timor, Guiné e Moçambique, os quais, sentados em cadeiras situadas na pista de atlétismo, receberam bandeirinhas verde-brancas.

A cerimónia da entrega das taças teve caracteristicas de apoteose. A boca do tunel, que dá acesso ao rectangulo estavam postadas as diversas secções do clube. No lado contrário, uma simpática «leoa» quedava-se com o estandarte, ladeada por dois atletas.

Ao vislumbrar-se o primeiro jogador da equipa de honra, o publico, de rompante, aplaude significativamente os onze campeões.

Após a volta ao rectangulo, a equipa e as várias secções alinharam em frente da bancada central. Então, um «jeep», conduzindo Passos, o capitão da turma, empunhando o estandarte, acompanhado de outros dois companheiros deu a volta ao campo. Em seguida Albano procedeu ao hasteamento da bandeira. Então, os subsecretário de Estado da Educação, director geral dos Desportos, direcção da Federação, dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto do nosso prezado colega «O Século», e dirigentes «leoninos» desceram ao rectangulo, tendo o dr. Gois Mota, presidente da colectividade em festa, proferido uma saudação ás entidades presentes, e palavras de incitamento e agradecimento aos atletas do clube.

O sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, em seguida, manifestou o prazer que para si constituia a satisfação de entregar ao Sporting á taça «O Século».

Depois, o subsecretário da Educação depôs nas mãos de Passos o trofeu «Federação»; e o delegado da «Pan American» a taça «Clipper». Nova volta de honra de todos os jogadores, enquanto eram lançados morteiros e foguetes.

Os académicos conimbricenses, logo que deram entrada no campo saudaram Passos, momento que foi acolhido com outra salva de palmas.

* * *

Antes da partida principal, os juniores do Sporting derrotaram os do Casa Pia por 4-0.

Eram 16 e 20 quando o desafio começou, com as equipas formadas assim:

Sporting—Gomes; Caldeira e Pacheco; Ulisses, Passos e Juca; Rola; Vasques, Martins, Travaços e Albano.

Académica—Capela; Torres e Melo; Abreu, Wilson e Azeredo; Duarte, Malicia, Gil, Leite e Bentes.

Arbitro—Costa Martins, do Porto.

Os lances iniciais pertencem aos visitados, que delinearam jogadas curiosas.

Não obstante, várias ocasiões flagrantes de golo da parte do Sporting, este sómente aos 29 minutos, logrou abrir o activo. Foi seu autor, Martins, num golpe de cabeça, mas com certas culpas para Capela, que se lançou á bola fora de tempo.

Um minuto após, Martins, novamente, aumentou a vantagem para 2-0. Golo espectacular, pois o avançado-centro leonino lançou-se para a bola em voo, para, de cabeça, fazer o tento.

Reagiram os estudantes, e Gomes foi forçado a duas intervenções a remates de Gil e Leite. Mas a equipa voltou a gozar de ascendente e beneficiou, ainda, de novo «canto», o qual marcado não deu resultado.

Ao intervalo, Sporting-Académica, 2-0.

Recomeçada a partida, o Sporting mantinha a toada de ataque.

Aos quinze minutos, numa jogada fulgurante, em que a bola girou impelida por todo o seu quinteto dianteiro, o Sporting, por intermédio de Martins, após a bola ter ressaltado dos pés de Melo, aumentou o resultado para 3-0.

Após este golo do Sporting, a Académica, predisposta a perder por poucos tentos, procurou amenizar o «score». No entanto, a defesa visitada não permitia que os adversários concretizassem os seus intuitos.

Aos 41 minutos, Carlos Gomes brilhou a grande altura para deter forte remate de Bentes.

A despeito dos esforços despendidos por ambos os contendores, o resultado manteve-se, até final, pelo que—Sporting, 3-Académica, 0.

Setubal, 3-Benfica, 2

SETUBAL, 3 *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no campo dos Arcos, com grande assistência.

As equipas alinham:

Vitória—Baptista; Jacinto e Graça; Vaz, Primo e Pinto de Almeida; Soares, Galaz, Fernandes, Melão e Serra.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Caiado, Felix e Angelo; Corona, Vieira, Águas, Rogério e Gonzaga.

Árbitro—José Serandeses, de Lisboa.

Logo de entrada o jogo tomou um ritmo de grande velocidade e energia. Os dois grupos aplicaram-se imediatamente em estilo de jogo próprio da «Taça» e a partida caracterizou-se nitidamente por evidente espírito ofensivo dos dois «onzes».

Sabido que os tentos podem desempenhar papel de grande importancia para o apuramento para a «ronda» seguinte, as balizas eram alvejadas com frequência, embora nem sempre com boa direcção. De resto, as defesas de ambos os lados travavam com os avançados contrários despique que lhes era favorável. Sucessivamente. Baptista e Bastos tiveram intervenções brilhantes—mas aos 14 minutos, no seguimento de um «canto», Galaz fez 1-0 para o Vitória.

O Benfica respondeu logo e aos 19 minutos, aproveitando uma indecisão de Baptista e de Graça, Corona fez o empate.

O jogo passou, entretanto, a ser comandado pelo Benfica, cuja equipa urdia melhor os lances, embora baixando de tom a aproximarem-se os avançados da linha defensiva dos setubalenses. Tornava-se evidente a mais perfeita organização global dos «encarnados», que a meio do terreno desenhavam boas jogadas, com a bola a rasar o solo e a criar dificuldades aos visitados. Contudo, o guarda-redes de Setubal era pouco apoquentado, porque os dianteiros de Lisboa concluiam mal os seus lances.

Esta toada de jogo manteve-se em regra até ao interavlo, atingido com as equipas ainda em igualdade: Vitória, 1—Benfica, 1.

O Vitória começou a segunda parte com muita vivacidade, á base de energia, e Bastos efectuou duas defesas seguras.

O grupo do Sado manteve-se com firmeza e Galaz criou uma oportunidade que não soube aproveitar.

Aos 5 minutos, o marcador foi alterado, a favor do Vitória. Fernandes provocou um «livre» contra o Benfica, marcado por Vaz. Felix, ao pretender aliviar, meteu a bola nas próprias redes.

O Vitória continuou na sua ofensiva, procurando os «encarnados» contrariá-la em «raids», a que faltava, todavia, espírito prático.

Depois de uma grande defesa de Bastos, evitando um tento que parecia certo, Gonzaga desperdiçou também uma oportunidade magnífica.

O jogo atingira entretanto um bom grau de emoção. Aos 20 minutos, Fernandes viu-se obrigado a conceder um «canto»; no seguimento deste, a bola foi á trave, saltou para o terreno—e Galaz, oportuno, tocou-a para a baliza, a contar.

Mas volvidos dois minutos, o Benfica repôs a diferença anterior. Primo, desnecessariamente, meteu mão á bola na grande área e Rogério transformou o «penalty» com um «tiro».

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, o Benfica apareceu mais ao ataque, dando o Vitória a impressão de fadiga.

Os «encarnados» tentaram obter o empate, mas o Vitória não cedia um palmo. Viu-se até Bastos parar dificilmente um remate de Melão.

E por aqui se ficou, ganhando o Vitória de Setubal por 3-2.

O festival do Sporting

incluído no seu jogo com a Académico

teve excepcional brilhantismo

Barreirense, 2-Belenenses, 1

BARREIRO, 3—Por linha telefónica directa)—O encontro desta tarde no campo «D. Manuel de Melo» atraiu farta assistência.

As equipas alinharam:

Barreirense—Francisco Silva; Silvino e Carlos Silva; Vale, Pinto e Vasques; Ferreira, Correia, Raul, Faia e Custódio.

Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; Amorim, Feliciano e Diamantino; Dimas, Castela, André, Matateu e Narciso.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

A jogada inicial coube aos «azuis», mas isso não impediu que José Pereira fôsse o primeiro guarda-rêdes a entrar em acção, para anular um remate de Faia.

As duas equipas procuravam jogar com a bola rente ao solo... sem pressas. Os lisboetas, aos 9 minutos estiveram prestes a marcar, mas o remate de Dimas perdeu-se na trave e a oportunidade gorou-se.

A' passagem do quarto de hora, Silvino tocou a bola com a mão, mas o arbitro considerando que a bola ficou na posse de Matateu não assinalou falta, o que provocou protestos.

Já perto da meia hora, em seguida aos dois guarda-redes terem sido chamados a trabalho brilhante, os Belenenses voltaram a ter ensejo de marcar, mas o remate de Castela, atirado com força, embora mal defendido por F. Silva, não deu golo porque Pinto afastou o esférico.

Pouco depois o grupo de Belem foi punido por Faia ter sido agarrado por Feliciano. Pinto marcou o castigo, mas a barreira formada pelos jogadores lisboetas impediu a bola de chegar ao seu destino.

Com o aproximar do intervalo os dois grupos redobraram de esforço para abrir o activo, mas ao intervalo as equipas mantinham-se empatadas, sem golos.

O começo da segunda parte foi algo emocionante. Primeiro, um perigoso remate de Faia foi desviado pelo corpo de Feliciano para fóra; depois foi Castela que, por lentidão, ficou sem a bola, quando podia ter rematado; finalmente, Raul rematou forte, mas por cima da trave.

Aos 7 minutos o marcador funcionou pela primeira vez, quando Raul deu a um passe de Ferreira o destino devido. O Belenenses ripostou,, mas um perigoso remate de Matateu não deu mais do que um «canto» cedido por Pinto, sem resultados práticos.

Volvidos os 15 minutos, os locais tornaram-se ameaçadores, colocando a defesa dos lisboetas em apuros. Mas, os «azuis» não cederam, antes procuraram o empate com afã. Os seus esforços foram coroados de exito, quando, aos 24 minutos, Castela logrou bater Francisco Silva.

A resposta não demorou, pois no lance imediato Raul aproveitou um passe de Correia para desfazer a igualdade:

Novo empate esteve á vista, num, remate de Matateu que F. Silva não deteve, mas Carlos Silva anulou.

Até final as duas equipas procuravam afincadamente novos tentos, mas o marcador não voltou a funcionar. Ao fim: Barreirense, 2—Belenenses, 1.

Covilhã, 0-Atlético, 0

COVILHÃ, 3.—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto, com reduzida assistência.

Sporting da Covilhã—Isaurindo; Helder e Franklim; Cavém, Mário Reis e Martin; Saraiva, Carlos Ferreira, Moreira, Loren e Eminêncio.

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Abreu; Armando Carneiro, Germano e Vítor Gaspar; Barbosa, Orlando, Barreiros, Ferrão e Sim-Sim.

Arbitro—Reis Santos, de Santarém.

A escolha do campo pertenceu ao Covilhã e o Atlético saiu, a jogar contra o vento.

Depois de algumas jogadas de «bola-cá bola-lá», Ernesto foi chamado a intervir em circunstancias aparentemente dificeis, mas Ferreira chutou fraco, o mesmo acontecendo pouco depois a Moreira.

Até ao quarto de hora, o futebol exibido foi de fraco nivel, apesar de algumas ocasiões que se deparavam aos avançados locais e que, aproveitadas, podiam dar melhor nota de sensação á partida, a decorrer com certa monotonia.

A tentativa dos «leões» da Serra, no campo para o golo, continuou a não ter êxito, pelo tempo adiante. Do mesmo modo algumas avançadas dos lisboetas esbarraram com a defesa local. Um remate de Martin, disparado a distancia foi bem defendido por Ernesto.

O Atlético tentou alguns contra-ataques, mas em menor escala de valor que os do adversário. Poucas intervenções de Isaurindo, assinalaram a pouca eficiência dos lisboetas.

Quando foi dado o sinal para o intervalo os grupos estavam, portanto, empatados a zero bolas.

No recomeço, o Covilhã desceu imediatamente ás redes de Ernesto e beneficiou de um «canto», que Carlos Ferreira marcou e o guardião lisboeta defendeu.

Pouco depois Valente Marques quando disputava a bola a um adversário, magoou-se e ficou no terreno muito combalido.

Após pequena interrupção, os «leões» da Serra voltaram ao ataque e ganharam mais três «cantos» e todos eles perdidos..., assim como foi perdida uma oportunidade que se deparou a Carlos Ferreira, a posse de Loren, e a este pouco depois...

Um choque entre Valente Marques e Eminêncio, obrigou este a tratar-se fora do campo, depois de uma jogada em que o golo esteve iminente.

Os alcantarenses aproveitaram a inferioridade numérico do adversário para atacarem, ganhando algumas ocasiões de tento.

Apesar de tudo, o marcador não se alterou No final, portanto: Covilhã, 0-Atlético, 0.

Estoril, 3-Guimarães, 2

Jogo no campo da Amoreira, perante reduzida assistência.

Os grupos:

Estoril—José Maria; Alberto e Horácio; Cassiano, Eloi e Nunes; Lourenço, Camer Ernani, Vinagre e Cordeiro.

Guimarães—Silva; Lourenço e Costa; Cesário, Cerqueira e Vieira; Lara II, Nuno, Jos da Costa, Lara I e Silveira.

Quatro mulheres, quatro histórias f fessáveis levaram as protagonista seus problemas sentimentais? Le será tarde»—aborda, de novo, um teresse, em «Amanhã é um novo d tecimento da hora que passa. Nos Angeli, ao lado de Anna Maria Fe as heroinas das quatro «histórias treia de 3.ª feira, no São Luiz, é,

Adão Camiseiros

e a moda em Portugal

DE PARIS, chegou, há poucos dias, o gerente da conhecida Casa Adão Camiseiros, da Rua Augusta, 238 e 240 que é sempre quem lança em Portugal as modas masculinas. Na capital francesa, colheu junto dos camiseiros maois famosos elementos sobre a orientação dêste ano, o mesmo fazendo nas grandes fábricas de malhas, onde tomou conhecimento dos ultimos modelos em blusões, «pullowers» e tudo quanto se relaciona com a próxima época, bem como dos mais recentes e originais calções de banho e fatos para praia e para o campo.

De Itália, receberam também Adão Camiseiros um novo e superior modêlo de camisa.

Todas estas novidades serão apresentadas ao publico, no seu estabelecimento, dentro de alguns dias.

SRS. AUTOMOBILISTAS

Leiam e fixem, para v/ interesse.

AJUDAUTO, LD.ª, possui uma SECÇÃO DE DESEMPANAGEM, que funciona todos os dias até ás 0 Horas (Incluindo Domingos). Se está empanado, veja o seu problema resolvido, telefonando para 36051. Garagem AJUDAUTO, LD.ª—Rua Damião de Gois, 18-B a 18-E (a Algés) LISBOA.

Saias... não há

tão lindas como as que *apresentam*

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE
R. Augusta, 168

NA «MEIA» HORA

Continua...
...Com grande exito a grande «Feira de Malhas» interiores, a preços quási de graça.
SALDOS, MUITOS SALDOS
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3 (Ao Chiado) Tel. 32655

e Portugal"

Arbitro—Clemente Henriques, da A. F. do Porto.

O Estoril, embora contra o vento, principiou o encontro com maior decisão ao ataque, tendo Ernani desperdiçado um golo, por rematar para fora perto das balizas.

Aos 9 minutos, Nuno, isolou-se e bateu a defesa visitante, mas no ultimo instante, atirou á figura do guarda-redes, perdendo, assim, um ponto certo.

Mais positivos, os locais alcançaram o 1.º golo, aos 11 minutos, por Lourenço, que, á vontade, rematou um passe de Camer.

Dois minutos depois 2.º golo do Estaril, devido a esforçada iniciativa de Ernani, que veio a ser o rematador.

Os vimarenses reduziram a diferença para 1—2, no aproveitamento dum deslise do guarda-redes estorilista. Foi autor do golo Lara II, aos 16 minutos.

O jogo arrastou-se depois com ligeira ascendência dos locais, mas com larga supremacia das defesas dos dois grupos sobre os avançados

No entanto, até ao intervalo, o Estoril criou mais situações de perigo, sem que o resultado de 2—1 a seu favor se alterasse.

Recomeçado o jogo e até aos quinze minutos, o Estoril continuou a desfrutar de ligeiro domínio territorial, anotando-se os seguintes lances principais: um fortissimo remate de Lourenço á trave e um pontapé de Lara I que daria golo se José Maria, com segurança, não tivesse desviado a bola no ultimo momento para canto

A' medida que o tempo decorria, o Estoril aparecia mais incisivo ao ataque, mas por carência de remate umas vezes e por má pontaria outras, a marca obtida não sofria alteração.

A' meia hora precisa, o Estoril aumentou a vantagem para 3—1, com um golo de Lourenço, com a cabeça.

No lance seguinte, ainda Lourenço esteve prestes a marcar novo golo também de cabeça, mas Silva defendeu com segurança.

Para o final, o jogo endureceu um pouco.

A 4 minutos do fim, José da Costa reduziu a diferença, contra a corrente do jogo.

No fim: Estoril, 3—Guimarães, 2.

Boavista, 1-F. C. Porto, 0

PORTO, 3—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo do Bessa que oferece belo aspecto, repleto como está de publico.

Os grupos formam com:

Boavista—Carlos; Soares, António Caiado e José Luis; Fernandito e Serafim; Lourenço, Alcino, Aparicio, Roman e Mascarenhas.

Porto—Barrigana; Virgilio, Correia e Carvalho; Joaquim e Eleuterio; Duarte, Pedroto, Teixeira, Monteiro da Costa e José Maria.

Arbitro—Paulo de Olvieira, de Santarém.

Nos primeiros momentos nenhuma das equipas conseguiu organizar-se pela influência vidente do nervosismo que imperava sobre elas.

O F. C. Porto foi o primeiro a aparecer na ofensiva e Teixeira desperdiçou uma oportunidade atirando alto.

Os azuis-brancos continuaram a mostrar-se mais perigoso e, em nova ofensiva, Pedroto preparou um bom lance, mas o avançado-centro portista não aproveitou mais uma vez.

Aplicando-se com energia o Boavista impôs equilibrio e ao quarto de hora, Barrigana efectuou uma grande defesa a regular um remate de Roman.

Aos 18 minutos, um livre sobre o limite da grande área do Boavista gera uma situação delicada para este, mas o perigo passa.

Os axadrezados oferecem boa réplica e Alcino a pequena distancia alveja a baliza do Porto, mas Barrigana segura bem.

O maior quinhão de jogo continua a ser dos azuis-brancos e Duarte tem um remate de cabeça, na sequência da marcação de um «canto», mas sem resultado.

O jogo toma um andamento vivo e por vezes demasiadamente energico, o que origina a expulsão de Teixeira, do Porto e Serafim do Boavista, aos 27 minutos.

No declinar da primeira parte o desafio rodeia-se de maior animação e embora o Porto continue a ser a equipa que está mais vezes ao ataque o Boavista não deixa de apoquentar a defesa dos portistas sem contudo conseguir modificar o resultado, que ao intervalo continuava a ser de 0-0.

O encontro recomeçou com um ataque do Porto forçando a defesa do Boavista a conceder «canto», que não curtiu efeito, e no periodo que imediatamente se seguiu dos azuis-brancos beneficiaram ainda de dois castigos identicos a traduzir a maior ameaça que o seu ataque representava no terreno.

O encontro atravessou depois um largo periodo de jogo incaracteristico, mas o interesse renasceu aos 27 minutos com a marcação do primeiro golo da tarde a favor do Boavista. Os axadrezados atacaram pelo centro do terreno, a defesa portista baralhou-se e Mascarenhas, quase á queima-roupa, bateu Barrigana.

E até final o resultado não se modificou: Boavista, 1—F. C. Porto, 0.

Braga, 0-Lusitano, 4

BRAGA, 3 *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no Estádio 28 de Maio, presenciado por assistência deminuta.

Os grupos formaram:

Braga—Cesário; Palmeiro e Abel; Antunes, António Marques e José Maria; Vital, Gabriel, Mário, Eloi e Baptista.

Évora—Vital; Pulido e Falé; Madeira, Valle e David; Flora, Di Paola, Patalino, Duarte e Pepe

Árbitro—Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

A bola de saída coube aos minhotos, que logo se instalaram no sector defensivo dos eborenses, mantendo-se o domínio por algum tempo e perigo constante para as redes confiadas a Vital.

A superioridade dos bracarenses neste primeiro quarto de hora foi evidente.

No lado oposto, Cesário teve mais trabalho e foi mais assediado com defesas de maior perigo, muito embora, o ataque do Lusitano se mostrasse em conjunto menos ameaçador.

Aos 18 minutos, Patalino obrigou o guarda-redes local a saír da baliza, evitando assim, um remate que podia ser fatal...

Depois dum período de hesitações, os alentejanos impuseram autoridade, equilibrando o desafio, mas sempre mais perigosos, com distinção para Valle e Patalino.

Aos 40 minutos, o árbitro anulou um tento a Gabriel, visto este ter utilizado uma das mãos para meter o esférico na baliza.

Ao intervalo—0-0.

O recomeço foi entusiástico e o publico soube acolher com emoção o desenrolar da partida.

Aos 6 minutos, o Lusitano abriu o activo, numa jogada impressionante de Duarte, que bateu toda a defesa e desferiu o remate vitorioso.

Depois de largo assedio ás redes dos locais, o Lusitano fez funcionar o marcador, por Flora que aproveitou bem a marcação de um «canto».

Aos 31 minutos, Patalino fez 3-0. Aos 33 Di Paola elevou a conta para 4-0.

Os bracarenses desorientaram-se com esta série de «golos» e, aos 35 minutos, as redes de Cesário estiveram em perigo.

O encontro terminou com a vitória do Lusitano, por 4-0.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

No campo das Salésias disputou-se hoje o jogo Belenenses—C. D. U. L., unico encontro em atrazo do Campeonato de Lisboa de raguebi, tendo-se registado a vitória dos *azuis* de Belém por 13—6.

manas e sentidas. Que segredos incon- a procurar a mesma solução para os de Moguy—o realizador de «Amanhã roblema delicado, de apaixonante in- », filme que constitui o grande acon- rincipais papeis veremos, de novo, Pier rero, Laura Gore e Rina de Liguoro— roibidas» que o filme nos conta. A es- ois, a todos os titulos, sensacional!

II DIVISÃO NACIONAL

Salgueiros e Torriense (Norte) Oriental e Cuf (Sul) apurados para a última fase

Com os jogos disputados hoje terminou a penultima fase do Campeonato Nacional da II Divisão em futebol.

Quer na zona Norte, quer na Sul a luta não interessava relativamente ao primeiro classificado. As duvidas subsistiam, sim, quanto ás equipas que acompanharão o Salgueiros e a Cuf., do Barreiro. Eram candidatas o Torriense, a Sanjoanense, o Oriental e o Juventude. Logo, os encontros realizados por estes quatro eram decisivos. Todavia, e pondo em relevo o factor casa, admitia-se como provável as vitórias do Torriense, que recebeu a visita do Salgueiros; e a do Oriental, que recebeu o Juventude.

Das partidas efectuadas damos a seguir breves relatos:

Oriental, 3—Juventude, 2

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», com grande enchente.

Oriental—Carmo Duarte; Morais e Capelo; Isidoro, Luz e Alfredo; Pedro Duarte, Leitão, Graça, Almeida e Pina.

Juventude—Soares; Vieira e Serra; Job, Casimiro e Gimenez; Passos, Buchelli, Mendonça, Matos e Chitas.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

Para assinalar a primeira visita do Juventude ao campo do Oriental, o «capitão» do grupo lisboeta ofereceu um objecto de arte á equipa visitante.

Os do Oriental começaram o jogo a favor do vento e a minuto e meio do começo estavam na situação de vencedor, com um tento de Almeida.

Os Lisboetas, pelo tempo adiante, mostraram-se mais perigosos. mas o marcador não voltou a funcionar até ao intervalo: Oriental, 1--Juventude, 0.

No recomeço, os Lisboetas entraram a jogar em grande velocidade e ganharam três «cantos».

Houve modificações nas linhas dos dois grupos, e os eborenses, jogando melhor futebol, conseguiram empatar, por Passos, aos 20 minutos. Mendonça foi expulso, por agressão, aos 25 minutos, mas foram os visitantes que voltaram a marcar, por Buchelli, aos 31 minutos.

Aos 40 minutos, o Oriental beneficiou de uma jogada infeliz de Soares e logrou empatar.

O Juventude fez 3-2 aos 43 minutos, mas o tento foi anulado. Casimiro recebeu ordem de expulsão e o Oriental, no ultimo minuto, colocou-se em vencedor com um tento de Pina.

No final, portanto: Oriental, 3-Juventude, 2.

Portimonense, 2—C. U. F., 2

PORTIMÃO, 3. *(Por linha telefónica directa).*—O jogo no Estádio Portimonense, com razoável assistência. Alinharam sob a direcção de Rodrigues dos Santos, de Lisboa:

Portimonense—Afonso; Cruz II e Cortês; Reis, Cruz I e Garcia; Camarinha, Peña, Bezerra, Artur e Hilário.

C. U. F.—Libanio; Matos e Celestino; André, Carreira e Vale; Barriga, Vasques, Sergio, Orlando e Aureliano.

Com os locais a mostrarem mais vivacidade na luta, bem orientados por Bezerra, o jogo prosseguiu com entusiasmo. Este jogador, aos 25 minutos, obteve um golo para o Portimão. Sempre mais animosos, os algarvios, marcaram aos 32 minutos, o seu 2.º ponto, por Artur.

A cinco minutos do recomeço a C. U. F. obteve um golo por Sérgio, não sem que houvesse protestos dos jogadores algarvios, que não foram atendidos pelo árbitro.

A partida ganhou bastante animação, conseguindo a C. U. F. estabelecer o empate, por intermédio de Sérgio, quando faltavam 3 minutos para acabar o encontro.

Acabou: Portimonense, 2-C. U. F., 2.

Torriense, 6—Salgueiros, 2

TORRES VEDRAS, 3. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no campo das Covas. Os grupos:

Torriense—Tavares: Magulho e António Augusto; Oliveira Vieira, Gato e Gonçalves; Carlos Albreto, Fidalgo, Sidónio, Martinho e Andrade.

Salgueiros—Adelino; Oscar e Silva; José Maria, Mário e Gualdino; Anselmo, Velez, Piñero, Fariña e Paolo.

Arbitro—Joaquim Campos, de Lisboa.

Depois de um periodo de equilibrio o Torriense apareceu mais ao ataque e aos 18 minutos fazia o primeiro golo, por intermédio de Martinho, captando com felicidade um centro de Carlos Alberto.

Aos Torrienses pertencem ainda duas boas ocasiões de marcar mas aos 31 minutos o Salgueiros empata, com um golo de Piñero.

Aos 44 minutos o Torriense marca o seu segundo golo, apontado por Carlos Alberto, terminando assim a primeira parte com o resultado de 2-1 para a equipa de Torres Vedras.

No recomeço do jogo os locais lançam-se com entusiasmo a um ataque cerrado e obtêm o seu terceiro golo, aos 7 minutos, por Carlos Alberto, de cabeça.

Aos 11 minutos, Oliveira Vieira, na grande área, mete mão á bola. A marcação da penalidade por Piñero foi transformada no segundo golo do Salgueiros.

Por se ter lesionado ao efectuar uma defesa, o guarda-redes Adelino, do Salgueiros, teve de abandonar o terreno sendo substituido por Mário.

Aos 25 minutos o Torriense obtem o seu quarto golo, marcado por Oliveira Vieira.

Aos 42 minutos, novo golo do Torriense, marcado por Sidónio e no ultimo minuto Martinho fez o sexto tento dos locais, terminando assim o encontro: Torriense, 6-Salgueiros, 2.

Sanjoanense, 4—A. de Viseu, 1

S. JOAO DA MADEIRA, 3. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no campo «Conde Dias Garcia», com razoavel assistência. Os grupos alinharam:

Sanjoanense—Szabo; Zuca, Alves e Silva; Bernardo e Malhado; Rodrigues, Gomes, Costa Leite, Vitor Baptista e Lourenço.

Académico—Medina; Simões, Rodrigues e Fragata; Sousa e Pedro; Pita, Abreu, Póvoas, Ibanez e Raul Silva.

Arbitro—Braga Barros, de Leiria.

O primeiro quarto de hora foi de evidente supremacia dos locais, que aos 7 minutos, apontaram o 1.º golo, com um pontapé de longe «disparado» por Bernardo.

Fragata entre os postes ainda tentou impedir a entrada do esférico, mas em vão.

No segundo quarto de hora acentuou-se a pressão dos sanjoanenses, passando a baliza do Académico por transes aflitivos.

No derradeiro quarto de hora, o Sanjoanense dispõe ainda á vontade do seu adversário sem, contudo, se ter mostrado tão agressivo junto da baliza contrária.

O intervalo chegou com 1-0 para o Sanjoanense, margem diminuta para o ascendente que exerceu.

No segundo tempo, o Sanjoanense alterou a sua formação em virtude da troca de Costa Leite com Bernardo.

O quinteto atacante tomou a seguinte disposição: Bernardo, Gomes, Rodrigues, Baptista e Lourenço.

Aos 6 minutos, em consequência do seu ascendente o Sanjoanense marcou o 2.º golo, por intermédio de Rodrigues, a passe de Bernardo.

Sempre com a equipa da casa na mó de cima o marcador passou para 3-0, aos 18 minutos, por Rodrigues. No Académico, Ibanez trocou com Pedro.

Aos 34 minutos, Rodrigues marcou o 4.º golo.

Nos ultimos minutos, o Sanjoanense com o triunfo assegurado baixou de rendimento o que possibilitou aos visienses a marcação do ponto de honra, a 3 minutos do fim, por Pita.

Até final o resultado não se modificou, assim o Sanjoanense venceu por 4-1.

III DIVISÃO

Sintrense, 1—F. Benfica, 0

(a 5 minutos do fim)

Efectuou-se hoje o encontro da 2.ª mão para a passagem ao Campeonato Nacional da III Divisão, entre o Sintrense o F. Benfica. No jogo de há oito dias, a vitória pertenceu ao Sintrense, por 2-1.

Sintrense—Cardoso; Godinho e Marques; Faria, João Pereira e Mendes; Herculano, Duarte, Carito, Manuel João e Mateus.

Futebol Benfica—Martins; Palha e Mateus; José Dias, Esteves e José Manuel; José Maria, Francisco João, Manolito, Jorge e Marques.

Arbitro: Salvador Garcia.

Até ao intervalo o empate, sem golos, manteve-se.

Na 2.ª parte, o jogo continuou a ser disputado com dureza e assim aos 15 minutos, Carito foi expulso.

Foi autor do golo do Sintrense, aos 27 minutos, Mateus.

Automóvel Club de Portugal

Peregrinação a Fátima em 12 e 13 de Maio

A Direcção tem o prazer de comunicar aos sócios que terão ao seu dispôr, naqueles dias, um Parque de Estacionamento na Cova da Iria, com serviços de assistência, situado junto ao recinto do Santuário, do lado de Vila Nova de Ourém, e destinado aos automóveis ligeiros averbados em seu nome

Os distintivos de entrada para os automóveis serão entregues ou enviados aos sócios que os requisitem na sede do Club ou na sua Secção Regional do Norte, de 5 a 11 de Maio.

Por amável deferência da Policia de Viação e Transito é ainda facultado aos sócios que, por qualquer motivo, não possam requisitar os referidos distintivos nos dias indicados, obterem nos dias 11 e 12 os que porventura tenham sobejado, nos postos daquela Policia situados nas Caldas da Rainha, Santarém, Torres Novas, Tomar, Pombal e Leiria, mediante a apresentação do cartão de identidade do Club.

A BOLAÇHA

INSULSA

da CONFIANÇA
é um produto resultante de receita formulada propositadamente PARA AS DIETAS DE NUMEROSOS ENFERMOS

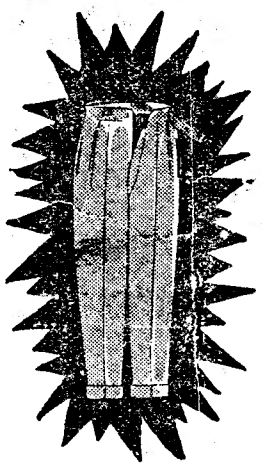
A VERDADE

é o unico e mais simples caminho da Vida. Interpretando sempre bem este axioma consegue-se a amizade dos clientes

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

CALÇAS DE FLANELA OU DE SARJA COM VINCO INDEFORMAVEL



Casacos de Sport

PARA TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO E PARA TODOS OS PREÇOS

CAMISAS DE MODELO ITALIANO QUE DISPENSA O BOTÃO NO COLARINHO ADÃO É UMA CAMISA QUE NÃO PRECISA DE MENTIR

Adão Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA

ELECTRO AUTOMOBILISTA EA PRO AUTO 1925

Electro Automobilista

VULGO CASA LUCAS

(FUNDADA EM 1925)

*

ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS — MOTOS — CAMIÕES — PEÇAS LEGÍTIMAS EM «STOCK» RECEBI DAS DIRECTAMENTE DOS FABRICANTES

*

EQUIPAMENTOS «DIESEL»

*

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

*

TELEFONE 25447 — 55, RUA DA GLÓRIA, 59 LISBOA

Sociedade Geral

O navio-motor «Conceição Maria»

para: **Bissau, Praia e S. Vicente**

(Via Leixões)

Recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 6, 7 e 8 do corrente para sair a 10

Passageiros de 1.ª classe

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor acêrca de bagagens

TRATAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

MAIOR SEGURANÇA NO AR

Mobiloil

O ÓLEO DE MOTOR MAIS DETERGENTE

★

O REDUCTOR IMPLACÁVEL DO DESGASTE

★

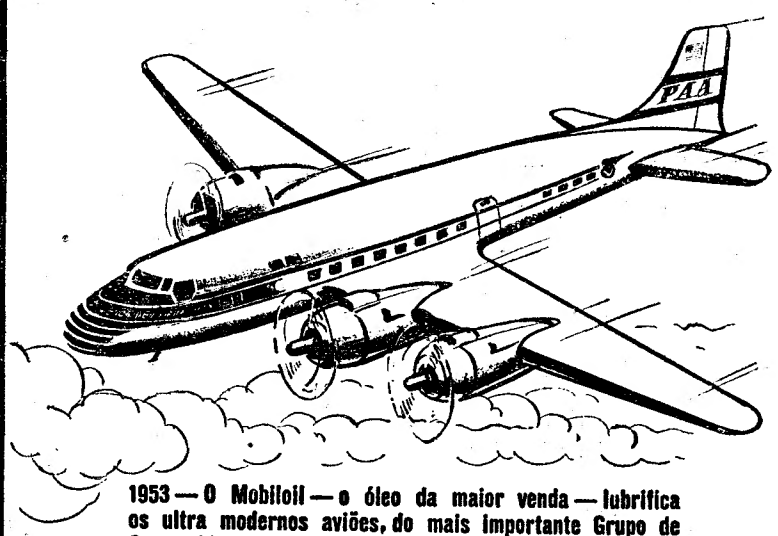
O LUBRIFICANTE MAIS ECONÓMICO

★

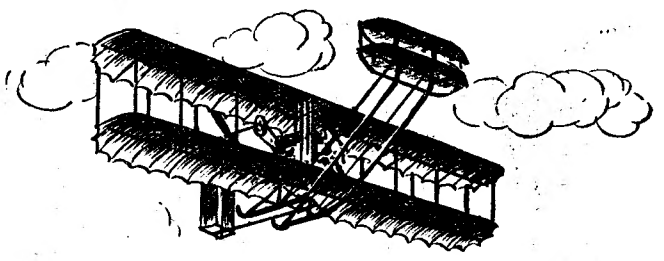
O QUE MAIS SE VENDE EM TODO O MUNDO

★

1903 · 1953 50º ANIVERSÁRIO



1953 — O Mobiloil — o óleo da maior venda — lubrifica os ultra modernos aviões, do mais importante Grupo de Companhias Aéreas do Mundo.



1903 — O Mobiloil, permitiu aos irmãos Wright efectuar as suas memoráveis experiências, que representaram um passo decisivo no progresso da aviação.

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

Mobiloil

2493

DURANTE 50 ANOS O MAIOR NOME EM LUBRIFICAÇÃO

C. M. L.

Empreitada n.º 66/53 — Construção do troço da Avenida Infante D. Henrique compreendido entre a Praça do Comércio e o Poço do Bispo — 7.ª fase — Pavimentação parcial (continuação)

Em 21/5/1953, ás 15 horas, realiza-se nos Paços do Concelho o concurso em epígrafe, sendo a base de licitação de 1.817.450$00. O depósito provisório de 45.437$00 é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep., da D. S. F., até á véspera do concurso. O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Lisboa, 1/5/1953.

O Vice-Presidente

L. Pastor de Macedo

Trespassa-se

Amplo rés-do-chão, próprio para negócio, no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro.

Para tratar; na mesma Avenida, n.º 57.

CONTRA A PELE ÁSPERA

NIVEA

O Creme que usado com regularidade de dia e de noite, evita asperezas e rugas.

PREÇO DESDE 7$50

R.E.I.

REPRESENTANTE EXPORTADORA E IMPORTADORA, LTD.ª

Avenida da Liberdade, n.º 21, 4.º — Lisboa

MAQUINAS

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA
RUA DO OURO 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das

BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO

nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

O CONTO DE DOMINGO

MENDIGOS

TEXTO de *Santos Fernando* ILUST. de *Carlos Botelho*

1

VELHO segue ao longo dos trilhos até á cidade distante. Sente as pernas pesadas, mas caminha sempre. Cada passo que dá é uma nova sensação. Nunca olha para trás. Caminha, caminha, caminha...

No bornal uns restos de pão e uma esperança que para ele é bem fácil de se tornar realidade. Quando chegar á noite terá que comer e dormirá em qualquer lado! Os que não exigem muito fácilmente alcançam o que desejam. Vai viajando. Não precisa de dinheiro. Adquiriu a sua filosofia e com ela se reveste para viver feliz.

Lá longe sai fumo duma chaminé. O mendigo vê as espirais que evoluem no espaço e se encaminham para o ceu. Também ele um dia será fumo. E a ideia de que um dia subirá feito em fumo fá-lo sorrir. Sente-se feliz por ser mendigo. Caminha através dos trilhos. É a vida. A vida não é mais que um caminhar ao longo dum extenso trilho. Pobres dos que tentam desviar-se dele.

Mas o velho segue a direito.

2

Tem os olhos fitos na porta. No chão uma faixa de luz que é mundo de esperanças, de ansiedades, de ilusões...

O homem retorce as mãos enclavinhando-as uma na outra. Pela primeira vez aquele homem, que parece um gigante, sente medo. Seus olhos estão como pregados na porta. A parteira é de confiança. No entanto, ele sabe que a mulher está a sofrer. É o primeiro filho. Sente um orgulho infinito que faz arfar-lhe o peito em frémitos repentinos. Aquele gigante acostumado ao mar, nas caldeiras dum navio de pesca, onde jámais tremeu á borrasca, sente agora medo! No estomago daquele barco, peito nu, gotejante de suor, ele é o rei poderoso que desafia os altos poderes: o fogo e o mar. Mas agora sente-se um ponto minusculo naquele mar de convulsões terrenas em que os pensamentos se entrechocam.

O que se passará lá dentro?... O que se passará lá dentro?...

O gigante ajoelha no chão e reza a Deus, mendigando que tudo corra bem.

De repente a porta abre-se. Surge uma mulher sorrindo. Nos braços transporta um pequeno ser, um principio de vida.

O gigante sente-se mais criança do que a própria criança...

3

Os olhos, sem brilho, perdem-se no rosto macilento do rapaz. O sobretudo coçado aumenta-lhe o ar de tristeza. O próprio andar é uma coisa automática. Continua a olhar para a janela. Agora não vale a pena voltar. Passara por ali um dia e ouvira-a tocar piano. Depois habituara-se a passar sempre. Ali ficava extático, perdido de si próprio.

Mendigo de amor!

Um dia ela riu-se-lhe na cara. Mesmo assim ele voltou.

Mas agora não valia a pena. Para lhe tornar a cena mais dolorosa ela viera até á janela juntamente com outro. De repente atentaram nele e começaram a rir do seu aspecto miserável, olhando para cima.

O rapaz afasta-se lentamente. Mesmo assim ele sabe que amanhã tornará a passar ali.

E olhará sempre... sempre...

4

O banqueiro não quer acreditar ao ver a expressão do médico. O rosto convulsiona-se de medo. «Não há esperança?». O médico abana a cabeça. E ele que até áquela altura apenas pensara no dinheiro! Julgando que a sua fortuna era o reduto para todos os males, construira um castelo de dinheiro á sua volta!

O banqueiro aperta a cabeça, que escalda. Está perdido. Incurável! Vai morrer.

Num momento ele deseja a vida do mais miserável de todos os miseráveis. Que importaria... sempre era vida!

Começa a soluçar. Pela primeira vez se lembra de Deus. Até ali o seu Deus havia sido o dinheiro, aquilo que ele julgava ser a maior força universal.

Reza baixinho a mendigar que Deus lhe dê vida.

Vida!... Vida!... Vida!...

É tarde. O milionário não passa dum mendigo sem nada.

Sem nada...

5

Deus ergue-se do seu trono e caminha acolitado por dois anjos de asas purpurinas. Deus vai triste e no seu rosto piedoso e belo um veu de melancolia enaltece-lhe a fronte.

—Estais triste, Senhor!—diz um dos anjos.

—Sim, triste me sinto! Vejo os homens que buscam em mim o consolo, a absolvição, sem que eu os possa proteger. Foram eles que se lançaram nos seus próprios abismos, abismos que êles mesmo cavaram! Eles fazem as guerras e depois pedem misericórdia ao Ceu! Eles matam, queimam, saqueiam, aviltam! O homem aniquila o homem, o irmão combate o próprio irmão. E por fim surge o grande paradoxo: Que posso eu, que sou o Omnipotente perante tanta desgraça, tantas suplicas, se os pedidos que me fazem são autênticas controvérsias. Cada um pede uma coisa, coisa absolutamente antagónica! Para satisfazer o pedido de um tinha por força de repudiar o pedido de outro! Sofro porque na minha grandeza me sinto pequeno. Também eu sou um mendigo com vontade indómita de salvar os homens. Mas, infelizmente, só depois deles se meterem na areia movediça da tragédia erguem os braços ao Ceu!

(1.º prémio do conto no concurso literário organizado em Maio de 1952 pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio).

Os antigos combatentes

vão pela terceira vez em romagem á Bélgica e á França

No dia 8, parte para Paris, no «Sud-Express», a delegação de antigos combatentes que vão pela terceira vez em romagem á França e á Bélgica, aos locais consagrados á memória dos seus companheiros tombados no campo de batalha, e que pelos vivos serão carinhosamente festejados. A viagem e as visitas durarão cerca de 15 dias, sendo muitos os antigos combatentes inscritos, juntamente com pessoas de familia, sendo muitos os que. por falta de lugar, não poderão tomar parte na excursão que inclui visitas a Bruxelas—onde será reacendida a «chama eterna»—Gand, Vimy e Arras, onde será prestada homenagem especial a dois soldados portugueses, fuzilados, em 1942, pelos Alemães.

As cerimónias de La Couture, recepções nas camaras das cidades visitadas e nos consulados de Portugal são algumas das solenidades mais expressivas da romagem.

Cinco conferências e recitais

do poeta Miguel Trigueiros

Prosseguindo na realização do seu plano de conferências e recitais em todo o País, o poeta Miguel Trigueiros tem marcadas, para o mês corrente, cinco actuações em publico, a primeira das quais hoje, na sessão solene comemorativa do centenário da instituição salesiana, na Sociedade de Geografia, proferindo uma palestra-recital intjtulada «Educação e Amor». No dia 17, fará uma conferência na Escola Paroquial da Lapa, subordinada ao titulo «Caricaturas de Cristãos». No dia 23, dará um recital de poesias de sua autoria, no Teatro Monumental. Finalmente, a 24 e 25, também do mês corrente, estará, respectivamente, no Fundão e em Proença-a-Nova, onde, a convite dos organismos religiosos locais, pronunciará mais duas conferências e recitais.

VIDA ARTISTICA

Exposição do pintor americano Clinton King

Nos salões do S. N. I. está actualmente aberta, uma exposição de «gouaches», do pintor americano, de renome internacional, Clinton King, uma dos mais brilhantes artistas da moderna geração. Tendo feito longas estadias em Paris, Itália e México, Clinton King possui uma visão do Mundo que ultrapassa os limites dos Estados Unidos e torna os seus trabalhos inteiramente adequados ao gosto latino.

Nascido no Texas, cuja ambiente tipico lhe inspirou alguns famosos óleos, Clinton King expôs já não só nas principais cidades da América do Norte, como em Paris, Casablanca e México.

Os «gouaches», que apresenta agora no S. N. I., reproduzem interessantes aspectos da capital francesa e da África do Norte que o artista conhece profundamente.

Exposição de temas sacros

No salão nobre do Palácio da Independência está actualmente aberta uma exposição de desenho e escultura de temas sacros, de autoria do filiado Helder Coelho Baptista, que expõe cerca de três dezenas de trabalhos. Esta exposição é promovida pela Direcção dos Serviços Culturais da Mocidade Portuguesa.

Exposição de Arquitectura Religiosa Contemporanea

Continua a ser muito concorrida a exposição de Arquitectura Religiosa que foi já visitada por alguns milhares de pessoas. O interesse despertado nos meios artisticos e religiosos, como também entre o grande publico, comprova a oportunidade desta iniciativa de um grupo de arquitectos e estudantes. A exposição, patente na galeria de S. Nicolau, á Rua da Prata, junto á igreja, continua aberta todos os dias, das 17 ás 20 e aos domingos, das 15 e 30 ás 20 horas.

Exposição Valadas Coriel

Na Galeria de Março, á Avenida António Augusto de Aguiar, abriu ontem uma exposição de escultura, aguarela e desenho da autoria de Valadas Coriel, que pela primeira vez apresenta em publico os seus trabalhos.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Inválidos do Comércio

vão promover um novo sorteio para as suas obras

Inválidos do Comércio, que junto do publico encontra sempre o melhor acolhimento para as suas iniciativas, montou nos Restauradores, por baixo do Avenida Palace, um «stand» de exposições dos valiosos prémios que, trimestralmente, passará a sortear.

O próximo sorteio. marcado para o dia 6 de Julho, inclui dois automóveis, uma «moto, Cooter», um frigorifico, um barco de desporto e quatro viagens, de 7 a 10 dias, a Paris, Madrid, Madeira e Sevilha. A seriedade que sempre regula a efectivação destes sorteios, o cumprimento exacto de todas as promessas feitas ao publico e, ainda, a certeza de uma administração exemplar dos fundos obtidos são as razões do êxito que sempre coroa estas iniciativas de Inválidos do Comércio, uma instituição modelar que constitui justo motivo de orgulho entre as nossas instituições.

Nas suas novas instalações dos Restauradores estão desde sábado ultimo expostos os valiosos prémios que brevemente serão sorteados.

Curso Jurídico de 1933-38

Réune-se no próximo dia 8 o curso juridico da Universidade de Lisboa, de 1933-38, que festeja quinze anos de formatura. Haverá missa por alma dos mestres e colegas falecidos, nesse dia, pelas 9 e 30 horas, na igreja dos Mártires. O curso será depois recebido na Faculdade, pelo respectivo director. Ao jantar de confraternização, que se efectua no «Império», assistem os profs. Marcelo Caetano e Paulo Cunha, especialmente convidados.

As inscrições devem ser feitas com urgência, para qualquer membro da comissão. Os srs. ministros da Justiça e das Corporações autorizaram a dispensa de serviços, nos dias 8 e 9 aos que, exercendo funções naqueles ministérios, fizeram parte do referido curso.

CARREIRAS AÉREAS

Conforme foi tornado publico, os Transportes Aéreos Portugueses passam a explorar, a partir de amanhã, as linhas da Aero Portuguesa, Lisboa-Tanger e Lisboa-Tanger-Casablanca. Os horários são os seguintes:

2.as feiras, partida de Lisboa ás 10 e 45 e chegada a Tanger ás 11 e 40; partida de Tanger ás 17 e 30 e chegada a Lisboa ás 20 e 5; 5.as feiras, partida de Lisboa, ás 8 e 30 e chegada a Tanger e Casablanca, respectivamente, ás 9 e 25 e 11 e 30; partida de Casablanca, ás 13 e 45 e chegadas a Tanger e Lisboa, respectivamente, ás 15 e 5 e 18 e 45.

As tarifas são as mesmas que vigoravam para a Aero Portuguesa.

FESTAS POPULARES

no bairro da Madragoa

O caracteristico bairro da Madragoa, no sentido de colaborar nos festejos em honra dos Santos Populares, está a ensaiar o seu «Rancho Tipico» com alguns numeros de pitoresco excepcional e de verdadeira originalidade.

Informa-nos a comissão organizadora que vai apresentar, pela primeira vez, um «Rancho Tipico» diferente de todos os outros, no qual serão focadas as alegrias dos seus humildes pescadores, contrastando com o seu próprio drama.

Os versos são da autoria do talentoso poeta Silva Nunes e a musica do apreciado musicógrafo Silva Bragança, autores da conhecida marcha que tanto sucesso alcançou em 1952 «Vem daí, ó Madragoa».

O CHEFE DO ESTADO

inaugura amanhã a Semana do Ultramar

A Semana do Ultramar de 1953, que é a 25.ª promovida pela Sociedade de Geografia, como instrumento de propaganda das províncias de além-ar, vai ser este ano inaugurada pelo chefe do Estado. O acto solene está marcado para amanhã, a ele assistindo o sr. cardeal-patriarca Será orador o sr. padre Domingos Maurício, S. J. que falará de «São Francisco Xavier e as bases espirituais da expansão ultramarina», usando ainda da palavra o presidente daquela instituição, prof. dr. Mendes Correia.

Entretanto, á sede da Sociedade de Geografia tem continuado a afluir, de todos os pontos do País, numerosas adesões.

Em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 1.—Por iniciativa da Biblioteca-Museu Municipal, o sr. Henrique Carmo Junior, administrador de circunscrição em Moçambique, faz nos Paços do Concelho, na noite de 8, uma conferência sobre «Moçambique, terra do futuro», integrada na Semana do Ultramar.

TRUCIDADA PELO COMBOIO

MOGOFORES, 2.—O «rápido» que passa nesta localidade ás 12 horas trucidou, junto da estação, uma pobre viuva, Aurora Ferreira Ventosa, de Arcos da Anadia, que, inadvertidamente, atravessou a linha nesse instante.

FESTA DOS BAIRROS

Com a reunião dos representantes das colectividades recreativas dos bairros de Lisboa, eleva-se a três dezenas o numero das inscritas no «concurso da chita», organizado pelo Clube Radiofónico de Portugal.

Contudo, como os 30 bairros do plano do concurso ainda não estão na sua totalidade representados pelas respectivas colectividades, a organização vai dirigir-se aos grupos que faltaram a essa reunião, no sentido de enviarem, quanto antes, a sua adesão, para que as raparigas do seu bairro possam inscrever-se no concurso, com o devido tempo.

Ainda não deram a sua adesão os seguintes bairros: Madragoa, Castelo, Campolide, Alcantara, Belém, Ajuda, Poço do Bispo, Encarnação, Caminhos de Ferro, Beato, América, Camide, Bélgica, Bairro Alto e S. Sebastião da Pedreira. As respectivas agremiações poderão enviar a sua inscrição para o Clube Radiofónico de Portugal, á Rua Maria Andrade, n.º 11, enquanto as listas de inscrição não se encontram abertas nas colectividades dos seus respectivos bairros.

OS POÇOS DESTAPADOS

A Casa da Comarca de Arganil prossegue na sua campanha contra os poços sem resguardo, que têm sido a causa de tantos desastres, muitos deles mortais. Nesse sentido, resolveu dirigir ás casas regionais de todo o País um apelo para que consigam acabar com os poços destapados, estejam estes em terrenos publicos ou em propriedades vedadas.

A sessão da Academia

dedicada ao conde de Monsaraz

No próximo dia 9, ás 21 e 45, efectua-se, no grande salão da Academia, a sessão consagrada ao conde de Monsaraz, acto solene que fora anunciado para o dia 27 de Novembro do ano passado e que, por motivo de força maior, não pôde efectuar-se na data prevista.

O orador nessa sessão, que se revestirá de grande brilho, será o presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas.

Consideram-se válidos os bilhetes de convite expedidos com data de 27 de Novembro. Como, porém, muitos se terão extraviado, a Academia renovará os convites feitos.

ROUBO DE BILHETES

destinados a um sorteio

Referimo-nos já ao caso de um roubo de 5 mil bilhetes para um sorteio da Liga dos Cegos João de Deus, de que foi vítima Fernando Francisco Pereira, viuvo e pai de três filhos a seu cargo. Para valer á sua situação, pois os bilhetes têm o valor de 3.750 escudos, recebemos 50 escudos de um anónimo, que agradecemos, em nome da vítima do furto.

PARA UMA VIUVA

Respondendo ao apelo que fizemos para uma ivuva, o leitor M. G. enviou-nos 50$00, que agradecemos.

A precisão dos movimentos obriga a uma concentração de todas as energias

A agilidade e a rapidez de acção exigem uma perfeita harmonia entre músculos e nervos

A elegância de movimentos requere a máxima elasticidade

A força e resistência combativas demandam músculos sólidos e potentes

¡Desportos!

O esforço excepcional que os desportos exigem do organismo, necessita de ser compensado, proporcionando aos músculos e aos nervos o alimento adequado. A sensação de fadiga, a diminuição de força motora, de elasticidade nos movimentos, de agilidade e de energia, são os sinais de alarme pelos quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas recorra com confiança ao Fósforo Ferrero

Um breve tratamento, com 4 comprimidos diários, restituir-lhe-á o equilíbrio dos nervos e o bem-estar físico, tornando-lhe o desporto fácil, agradável e de uma real utilidade para a saúde.

Consulte o seu Médico e peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias

O equilíbrio e a velocidade em baixas temperaturas produzem um maior gasto de energia

O impulso e o domínio requerem uma perfeita coordenação nervosa

O ímpeto e a combatividade obrigam á máxima tensão da musculatura

A velocidade exige um conjunto muscular resistente e bem tonificado

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Relação das 98.as obrigações da antiga Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão, de 5 por cento, 1917, 2.ª emissão, que foram retiradas da circulação para efeito das seguintes amortizações:

—Amortização do 2.º semestre de 1951:

N.os: 255 a 272, 278 a 280, 316 a 320, 585, 588, 590 a 597, 694, 695, 1.139, 1.144, 1.155, 1.161, e 1.779 a 1.784.

—Amortização do 1.º semestre de 1952:

N.os 43, 48 a 50, 151 a 162, 230, 233, 251 a 253, 369 a 372, 436 a 440, 485, 488 a 492, 1.028, 1.044, 1.147, 1.150, 1.151, 1.196 a 1.199, 1.994, 1.996 2.017, 2.048 e 2.049.

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e deixaram de representar encargo da Companhia.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

Guimarães, Famalicão e Joane

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a cidade de Guimarães, para a vila de Famalicão e para a povoação de Joane.

Nos Despachos Centrais instalados em Guimarães, Famalicão e Joane vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Declaração

«A. Matos & Silva, Ld.ª, convida todos os credores desta firma a apresentarem as suas contas até ao dia 18 do corrente mês».—O gerente *António de Matos*. (Segue o reconhecimento).

FEIRA ANUAL

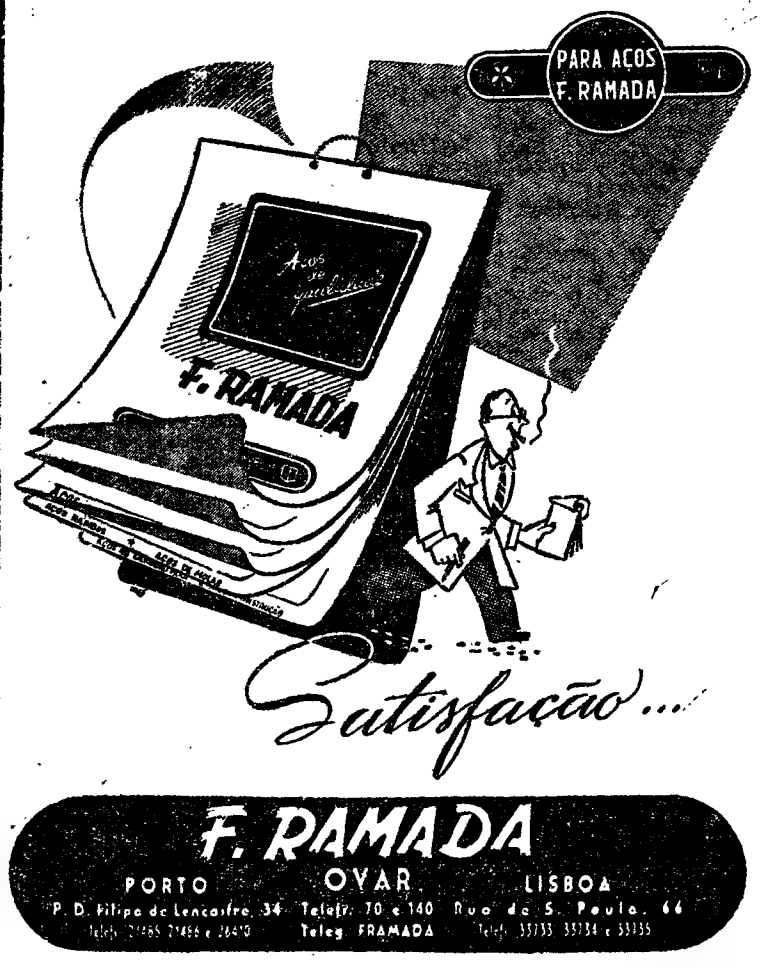
em Estremoz

(nos dias 8, 9 e 10 de Maio de 1953)

A C. P. vende para a estação de Estremoz bilhetes especiais de 1.ª e 3.ª classes, a preços reduzidos; das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Montijo, Setubal e Vendas Novas, e das estações e apeadeiros desde Evora até Vila Viçosa e até Portalegre.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe) de:

Lisboa (Terreiro do Paço)	74$40
Evora	23$60
Vila Viçosa	8$80



Satisfação...

F. RAMADA

PORTO OVAR LISBOA

P. D. Filipe de Lencastre, 34 Telefr. 70 e 140 Rua de S. Paulo, 66

Teleg. FRAMADA

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr. Costa Belo. As 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.as, 5.as e sábados, ás 15 horas
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

ALVISSARAS

Dão-se ao chauffeur do Taxi Nash que na noite de 1 para 2 que da Avenida da Liberdade levou uns passageiros a Cascais para entregar na Rua Garrett, 74, 1.º, um chapeu de senhora, que por esquecimento ficou no mesmo carro.

Cortegaça e Cardielos

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para as localidades de Cortegaça e Cardielos.

Nos Despachos Centrais instalados nas referidas localidades aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

NAPO

Antonio Napoleão

Participa aos seus prezados Clientes e Amigos que no dia 27 do corrente abriu na Rua Rodrigues Sampaio n.os 40, 42 e 44, Tel. 53082, um STAND de Acessórios e Novidades para Automóveis, Materiais para Carroçaria e para Vulcanizações, Equipamentos Eléctricos, Aparelhos para TESTE «PRUFREX», Fios e Cabos Eléctricos «COROTHENE», Ferramentas, Parafusos de todos os tipos, Lubrificantes, Baterias, Pneus e um completo sortido de Acessórios de Borracha

Maria do Carmo Costa

AGRADECIMENTO

Sua familia agradece a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar pelo seu falecimento e ás que a acompanharam á sua ultima morada.

Filatelia

Outra oferta de inteiros

O desembargador dr. António de Abreu Mesquita, ilustre juiz-presidente do Tribunal Plenário de Lisboa, é filatelista antigo e apaixonado, que nos arquivos familiares, já famosos, tem encontrado valiosas e inesgotáveis ajudas, tanto para a sua colecção, como para as dos amigos...

Na verdade, quer a casa paterna, de Vila Cova de Sub Avô, hoje Vila Cova de Alva, quer, principalmente, a materna, de Vila Pouca, onde o dr. Abreu Mesquita possui grande e formosissima quinta, lhe têm fornecido montes de velhas cartas e sobrescritos, quando não bons lotes de selos clássicos novos, como certo bloco de 26 selos que há dias admirámos, e parece acabado de sair da Casa da Moeda.

Depois de tantos outros seus amigos, que devem ter começado com o já falecido dr. Ventura da Camara, da Quinta do Mosteiro, Arganil, coube-nos agora a vez de beneficiar das sobras do dr. Abreu Mesquita, velho e querido amigo, que nos ofereceu os seguintes inteiros, alguns deles com carimbos pouco vulgares:

Sobrescrito com selos «jornaes», carimbos de Aveiro e Porto, 1877; sobrescrito com selo D. Luís, fita curva, carimbo de Lisboa, 1876; sobrescrito com selo de D. Luís, frente, carimbos de Porto, Agueda e Valença; sobrescrito com selo D. Luís, frente, carimbos do Pôrto e de Oliveira do Hospital, 1889; sobrescrito com selo D. Luís, fita direita, carimbos de Oliveira do Hospital; sobrescrito com selo de D. Pedro, carimbos de Lisboa, 1861; sobrescrito com selo de D. Luís, frente, carimbo P. R.; sobrescrito com selo de D. Pedro, carimbos de Coimbra, 1858; carta com selo de D. Luís, carimbos de Lisboa, 1863; sobrescrito com selo de D. Luís, fita curva, carimbos de Arganil; cinta de jornal com selo de D. Luís, fita direita; sobrescrito com selo de D. Carlos, carimbo de Lisboa, 1904; sobrescrito com selo de D. Luís, fita direita, carimbos de Midões e Tabua; sobrescrito com selo de D. Luís, carimbo de Coimbra e Oliveira do Hospital, 1875; sobrescrito com selo de D. Luís, carimbos de Sintra e Lisboa, 1866; sobrescrito com carimbos de Coimbra e Midões, 1870; sobrescrito com selo de D. Luís, carimbos de Coimbra; sobrescrito com carimbos de Lisboa, 1858, e Almada; sobrescrito com selo de D. Luís, fita direita, carimbos de Cascais e Lisboa, 1874; sobrescrito com selo de D. Luís, fita curva, carimbo de Mangualde; e sobrescrito com selo de D. Luís, frente, e carimbos Tondela, P. R., Vendas de Galizes, Tabua e Santa Comba Dão.

Esta magnifica oferta do senhor de Vila Pouca merece, por motivos vários, referência mais circunstanciada. Como nos folhetins, continuará no próximo domingo...—V. C.

Mundo dos selos

A comissão executiva da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa resolveu autorizar a instalação de «stands» filatélicos comerciais, no átrio daquela Exposição, que, conforme já referimos, se realizará nas salas do Instituto Superior Técnico.

—Mais duas secções filatélicas vão iniciar-se brevemente: as dos jornais diários «República», de Lisboa, e «Diário do Norte», do Porto, dirigadas por dois conhecidos e distintos filatelistas.

—Várias revistas filatélicas espanholas vão publicar numeros extraordinários dedicados á Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

—A Casa Eládio de Santos tem uma secção especial de selos de Portugal em quadras, novos e gomados.

—Continua a obter excelentes resultados a campanha em prol do aumento da massa associativa do Clube Filatélico de Portugal. Os sócios novos estão a aumentar a uma média de quinze por semana, e muitos são também os sócios antigos que voluntàriamente têm aumentado as suas quotas.

—Tanto a página filatélica do «Guardian», de Lourenço Marques, dirigida por Alfredo Dias, como a secção filatélica de «Rádio Ribatejo», de Santarém, dirigida por Filipe Domingos, têm feito ultimamente muitas transcrições e referências a esta secção do nosso jornal.

—O próximo leilão Molder, a realizar no Porto, no dia 7 do corrente, inclui algumas pedes já, na secretaria do Clube Filatélico de Portgal como do Ultramar.

—No jornal «Correio do Povo», do Porto Alegre, Brasil, o conhecido filatelista Benjamim C. Camozato mantém uma grande secção filatélica, em cujos ultimos numeros fez largas referências á Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, e á recente emissão dedicada a Guilherme Gomes Fernandes.

—Do Brasil, entre outros, concorrerão áquela Exposição de Lisboa os filatelistas Hugo Fraccaroli, dr. Lauro R. Muller e Benjamin Camozato. Destes, o primeiro será também um dos membros dos juris.

—Reune-se em 7 do corrente, pelas 21 e 30 horas, a assembleia-geral do Clube Filatélico de Portugal, para aprovação do relatório da direcção, eleição de corpos gerentes e nomeação de sócios honorários, nacionais e estrangeiros.

Se V. Ex.ª tem selos em duplicado, poderá trocá-los por outros que lhe faltem na sua colecção.

MERCADO FILATELICO troca mediante 20 % de desvalorização nos selos que toma.

MERCADO FILATÉLICO

R. St.º António, 190 Telef. 24070 PORTO

R. do Crucifixo, 26 Telef. 24891 LISBOA

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

pequena aventura folhetinesca, o génio de Puccini soube criar um maravilhoso ambiente, ao mesmo tempo trágico e pitoresco que ontem, mais uma vez, impressionou o publico que encheu o Coliseu dos Recreios, para ouvir uma das suas óperas predilectas, «Madame Butterfly». Esse ambiente requereria, porventura, uma renovação de cenários que acompanhasse a evolução da tecnica de representação.

Sobre aqueles diremos que seria tempo de fazer essa renovação; sobre esta, acrescentaremos que raramente ela terá atingido uma tão perfeita unidade de estilo. Pode, efectviamente, dizer-se que Margherite Droghetti encimou um notavel conjunto de «actores» que eram, ao mesmo tempo, cantores de grandes recursos. Soprano lirico de voz extensa, mais articulada nas frases de grande efeito vocal, teve honras de bisar «Um bel di vedremo» cantado com todos os efeitos gratissimos ao publico apreciador desses mesmos efeitos. A seu lado—talvez um pouco menos á-vontade como actor, mas excelentemente cotado como cantor-Nino Scatolini fez um «Pinkerton», de voz quente, bem modelada, cheia de «nuances»... qualidades estas e outras que lhe valeram aplausos em cena aberta e pedidos de «bis» na sua despedida da casa e das horas doces que ali passou.

O baritono Roberto Amarolli, no «Scharpless»; o meio soprano Vivien Cavaglia, na «Susuki»; o soprano Lina Alborghetti, em «Kate Pinkerton»; o tenor Ezio Boschi, no «Goro»; o baritono Ottavio Serpo, no «Principe»; o baixo Tito Dolciotti, no «Tio Bonzo»; e Giuseppe Maggioni, no «Comissário imperial», com o seu estilo e a sua classe, completaram o grupo dos interpretes de modo a colocar o espectáculo num verdadeiro nível artistico, e que não faltou, sequer, um movimento de figuras de excelente dinamismo.

A Grande Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Ino Savini, com a batuta atenta a todos os pormenores, de modo que se realçassem até as pequenas frases musicais, esteve verdadeiramente á altura da sua já larga e consagrada carreira. Anote-se, para mais, o corpo coral, que de maneira impecável, cantou o «Coro dos marinheiros». O publico compreendeu-o e aplaudiu-o calorosamente, tal como o fez em todos os finais de actos, especialmente no fim do espectáculo.—*S. A.*

Atrás do reposteiro

E' provável que participe do desempenho da revista «Aqui é que está o gato», em ensaios no Teatro Maria Vitória, a actriz brasileira Salomé.

—Por ocasião das festas de Guimarães, o Teatro do Povo dará naquela cidade um espectáculo alusivo ás comemorações que ali se efectuam.

—Leónia Mendes vai desempenhar na revista «Eva no Paraíso», em ensaios no Teatro Apolo, os seguintes numeros: «Inocência», «D. Floripes», «Jájá» e um «dueto» com a actriz Eva Stachino.

—A companhia de comédias Vasco Santana efectua amanhã um espectáculo no Teatro Jordão, de Guimarães.

—Está em preparação o espectáculo em que a actriz Lucília Simões fará as despedidas da vida teatral.

—Na próxima semana, o empresário Giuseppe Bastos deve ter formado o elenco feminino que vai desempenhar a nova revista «Agora é que são elas».

—O cantor de fados Carlos Ramos seguiu ontem no paquete «Vera Cruz» para o Brasil.

—O empresário Vasco Morgado deve dirigir convite ao actor Costinha, para tomar parte no desempenho da opereta «Maria da Fonte».

—Está em definitivo assente que a revista «Eva no Paraiso» será apresentada no Teatro Apolo. Na próxima terça-feira, começam, noite e dia, os ensaios de conjunto, para que a sua estreia se possa efectuar no dia 15 do corrente.

—A ópera de Rossini, «Barbeiro de Sevilha», é cantada hoje no Coliseu com a seguinte distribuição: «Rosina», Franca Ottaviani; «Berta», Vivien Caveglia; «Conde de Almaviva», Luigi Pontiggia; «Figaro», Romano Roma; «D. Basílio», Salvatore Catania; «D. Bartholo», Ottavio Serpo; «Fiorello», Ezio Boschi; «Sargento», Tito Dolciotti.

Recintos de diversões

No dia 7, no salão de chá do «Chave de Ouro, efectua-se, des 15 e 30 ás 20 horas, a festa artistica da orquestra privativa daquele recinto. Três orquestras categorizadas e numerosos artistas do teatdo, do cinema e da rádio tomam parte na festa.

Festa de homenagem

ao actor Octavio de Matos

A brilhante e alegre actuação do actor Octávio de Matos no «compadre» da revista «Lisboa Antiga» levou a empresa do teatro Apolo a dedicar-lhe o espectáculo de amanhã, segunda-feira, em que se representa pela ultima vez aquela peça. O programa está a ser organizado a capricho e nele tomam parte muitos artistas de Teatro, da Rádio e do Fado, com a colaboração das principais atracções internacionais que se encontram presentemente em Lisboa.

Os prémios de cinema

atribuídos pelo S. N. I.

Foi tornada publica a decisão do juri designado para atribuir os prémios cinematográficos do S. N. I., referente á produção nacional de 952. O primeiro prémio de interpretação masculina coube ao insigne actor Alves da Cunha que, numa excelente criação que o colocou num nivel de nitida superioridade, teve um brilhante trabalho no filme «Duas Causas». Prémio justo para um artista que, a par do seu valor como interprete teatral, revelou excepcionais faculdades como interprete de obras cinematográficas.

Os restantes prémios atribuidos foram os seguintes: Prémio «Paz do Reis», ao filme de curta metragem «Arte Sacra Missionária», de Gentil Marques; melhor interpretação feminina a Laura Alves, outra grande revelação, no filme «Um marido solteiro»; melhor fotografia ao operador João Moreira, no filme documentário «Palácio de Queluz».

Este ano o juri decidiu não atribuir o grande prémio do S. N. I. para filmes de fundo e o prémio de adaptação cinematográfica.

Uma serie de filmes

para a campanha contra o analfabetismo

O Cinema vai ter uma função primordial na Campanha Nacional da Educação de Adultos, pois, para tal fim, ainda este ano vão ser produzidos cerca de vinte filmes de curta metragem. O primeiro foi exibido já, no salão de cinema do S. N. I., com a presença do ministro e subsecretário de Estado da Educação Nacional.

O filme, organizado por Orlando Vitorino e Azinhal Abelho, com fotografia de Aquilino Mendes, sobre versos de Augusto Gil e Carlos Queirós, toma por motivo o rendimento intelectual perdido e que se poderia recuperar de adultos, se estes tivessem desenvolvido a sua cultura.

Esta série de filmes passará a ser exibida em todos os cinemas do País.

Cinema espanhol

«Agustina de Aragon»

No Centro Espanhol, festejando a data histórica de 2 de Maio, foi ontem apresentado, em ante-estreia em Portugal, o filme «Agustina de Aragon», realização vibrante de Juan Orduña, com Aurora Baptista na heroica protagonista. O nosso compatriota Virgilio Teixeira, Tordesillas, Luna e outros bons elementos, contribuem para a grandeza do filme que tem magnificos movimentos de massas, e ao qual oportunamente faremos mais ampla referência. —*Visor 62.*

Ópera no Coliseu

Outra noite triunfal da companhia lírica. Hoje, em espectáculo unico, «O Barbeiro de Sevilha», com Franca Ottaviani, Romano Roma, Luigi Pontiggia e Salvatore Catania. Amanhã, «Trovador»

Canta-se hoje, no Coliseu, em espectáculo unico, a imortal ópera de Rossini, *Barbeiro de Sevilha*. A grande companhia de ópera italiana que agradou em cheio vai ter mais uma noite gloriosa de triunfo. No desempenho, tomam parte o maravilhoso soprano Franca Ottaviani, o extraordinário baritono Romano Roma, o magnifico tenor Luigi Pontiggia, e o assombroso baixo Salvatore Catania.

Grande Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do ilustre maestro Ino Savini. Amanhã *Trovador*, e, na terça-feira, *Tosca*. As óperas não se repetem.

Preços populares.

LUZ FLUORESCENTE

«WESTINGHOUSE»

(Lampadas 10.000 horas de duração e 0,63 lumens por Watt)

— GRANDE SORTIDO —

Circlines, Candeeiros, Torpedos, Reflectores e Armaduras para uso Comercial, Industrial e Doméstico

A inexcedivel qualidade dos modernos produtos «WESTINGHOUSE» que aplicamos das instalações de iluminação fluorescente, oferecem a invulgar garantia de perfeito funcionamento, inigualável duração e exacto consumo.

INSTALAÇÕES FLUORESCENTES AOS MELHORES PREÇOS

Representantes para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — Telefone 34774 — L I S B O A

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O território continental português está sob a acção de uma massa de ar continental sêco, transportado na circulação de um anti-ciclone centrado sobre a Grã-Bretanha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu limpo, vento fraco de Leste, temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Trechos de operetas; 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O Compositor da Semana: Alban Berg, e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Caso do Dia; «A inauguração de um novo hospital, em Albergaria-a-Velha»; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, «Não tive culpa, amor», de Viña Delmar; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, Crónica Tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, Os grandes intérpretes; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Chá para dois; 18 e 30, Boa viagem; 18 e 45, Saber não faz mal; 19, A mulher e o lar; 19 e 30, Trechos recreativos; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Orquestra de Roberto Inglês; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Canções, por Frances Langford; 21, Musica alegre; 21 e 15, Musica brasileira; 21 e 30, Rescaldo da semana; 21 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO 1—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Ant Far. do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87; Onilda — Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Braamcamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Ocidental—Rua de D. Jerónimo, J. P. M., 3—Tel 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28—Tel 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«O regente».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«Feitiço».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«O passarinho da ribeira».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
COLISEU—Ás 21 e 30—«Barbeiro de Sevilha».
SÃO LUÍS—«O caminho da esperança».
TIVOLI—«Dom Camilo».
SÃO JORGE—«Homem, mulher e Diabo».
MONUMENTAL—«Chaimite».
POLITEAMA—«O feitiço do pantano».
EDEN—«Dom Camilo».
IMPÉRIO—«Entre duas lágrimas».
CONDES—«O homem tranquilo».
ODEON e PALACIO—«O professor diverte-se».
OLIMPIA—«O deserto negro».
CAPITÓLIO—«Flor bravia».
TERRASSE—«Sevilha dos meus encantos».
LIS—«Bom dia, elefante».
JARDIM—«Duelo sem honra».
CHABY (Algueirão)—«Chaimite».

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Camiões Diesel THAMES-SUSSEX

FORD 50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO 1903-1953

Cerca de 8 Tons Uteis

A solução mais económica para transportes pesados. Apoiados pelo Serviço Ford

---

A CHEGAR...

UMA CASA PORTUGUESA

Por AMALIA
em disco COLUMBIA

Por MARIO SIMÕES
com **Carlos Fernando**
em disco H. M. V.

"HIS MASTER'S VOICE"

OVIC

3 NOVAS CRIAÇÕES

Grande GALA

"PIRATA" O MELHOR CALÇÃO DE PRAIA

NAPOLITANA OUTRO MODELO DE CAMISA COM COLARINHO REGULÁVEL SEM BOTÃO MANGA RAGLANT

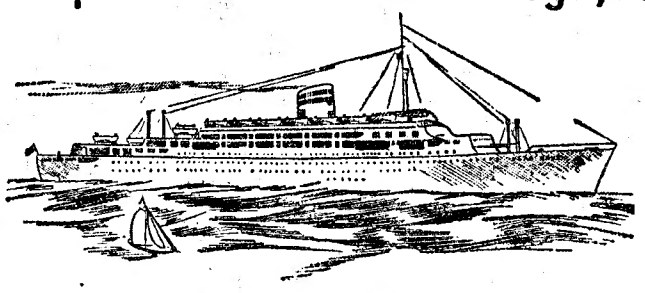
MILANO A CAMISA DA MODA TIPO SPORT COLARINHO REGULÁVEL SEM BOTÃO IMPECÁVEL COM GRAVATA

CALIFORNIA BLUSÃO-PULL-OVER DE COLARINHO E MANGAS ESCOCÊS COM BARRA DE MALHA LASTEX

A camisa MILANO é um modelo LORDSON publicado na revista francesa ADAM CHEMISIER de Janeiro de 1953

224, RUA AUGUSTA, 226 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	30 de Maio 27 de Junho
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 12 de Maio 2 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

SERVIÇO CITROEN

OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS
Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA
ESTOFADOR — PINTURA
com pessoal especialisado, sob controle directo da fábrica, exclusivamente com Peças de origem

Perfeita reparação de carros-series acidentadas, com aparelho e ferramentas especiais para endireitar e desempenar

Reparação de motores, com Imobilização do carro sòmente durante dois dias

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA
com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela FÁBRICA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Telefones: 41141/41142

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre penhores
Rua Luciano Cordeiro, 105
SERRA & ALMEIDA, LDA.

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

DAVID KIT

VISONS — ASTRAKÃS

MOBILIAS TIPOGRÁFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

Fino mobiliário e adornos ultra-moderno

Lindos lustres em cristal, carpettes, pratas, porcelanas, armários Renascença, contadores estilo inglês, gravuras coloridas inglesas e francesas, serviços de mesa e cristal, roupeiro 3 portas almofadas com gavetões interiores, banheira esmaltada estrangeira, esquentador

Bonitos estofos em tapeçaria de seda

Piano alemão armado em ferro, 3 pedais, cordas cruzadas

AUTOMÓVEL DODGE 1933

em estado impecável e todo o magnifico conjunto de mobiliário e adornos que guarnece a esplêndida e ampla habitação moderna sita na

AV. 5 DE OUTUBRO, 16, 4.º, D.to

(Prédio moderno c/elevador gaveto Av. Praia da Vitória)
e que será vendido
PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, DOMINGO, às 21.30 horas

Conforme anuncio mais descriminativo no «Diário de Noticias» de hoje

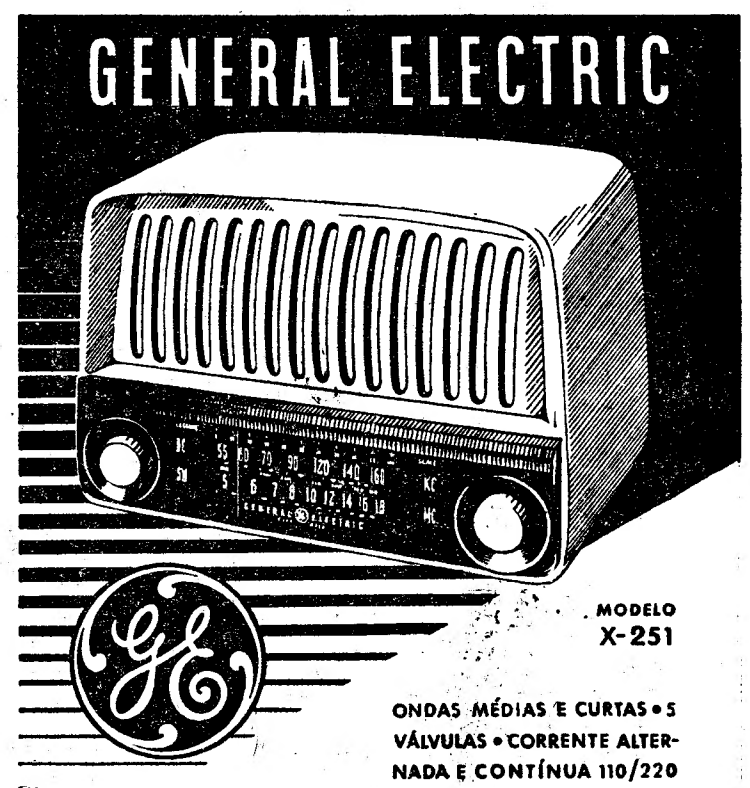
TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONES 32652-31840

NOTA—Comunicamos aos nossos Ex.mos Clientes que por especial deferência do Ex.mo Senhorio o elevador funcionará sempre enquanto durar o leilão e o automóvel será posto em praça ás 18 horas.

GENERAL ELECTRIC



MODELO X-251

ONDAS MÉDIAS E CURTAS • 5 VÁLVULAS • CORRENTE ALTERNADA E CONTÍNUA 110/220 VOLTS • CAIXA PLÁSTICO COR CASTANHA

CONSULTE OS AGENTES OFICIAIS DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

AR-6-53 ETP

Actividades desportivas

O Clube de Tenis de Lisboa fundou-se hoje

Uma velha aspiração do meio tenistico de Lisboa ficou hoje satisfeita: a fundação do Clube de Ténis de Lisboa.

Esta manhã, nas magnificas e acolhedoras instalações que a Camara Municipal de Lisboa fez construir no Parque Florestal de Monsanto, num dos mais aprazíveis locais, reuniram-se alguns dirigentes da modalidade e pessoas afectas ao ténis, que escutaram o presidente da Federação Portuguesa de Ténis, J. M. Serra e Moura, o grande impulsionador da iniciativa que constitui a um tempo importante benefício para a modalidade e não menos importante serviço prestado á capital.

O dedicado dirigente deu conhecimento de que se encontravam concluidas todas as diligências tendentes á formação do clube. Tornou, ainda, conhecidos os estatutos e o contrato celebrado com a C. M. L. para a utilização das instalações, depois do que, aprovados os estatutos, se pode considerar, finalmente, fundado o Clube de Ténis de Lisboa.

Os trabalhos foram em seguida suspensos, tendo-se reunido todos os presentes num almoço, findo o qual, prosseguiram os trabalhos para elaboração das listas dos corpos gerentes e sua eleição.

Taça «Ernesto Bastos»

Nos «courts» do Sporting e das Amoreiras encontra-se aberta de amanhã athé quarta-feira ao meio-dia a inscrição para a primeira prova da temporada: o torneio de singulares-homens, com partidos, para disputa da taça «Ernesto Bastos». E' juiz-árbitro o dirigente da Federação, eng. João Graça.

NATAÇÃO

(Continuação da 6.ª página)

D.), 1 m. 5 s. 1/10; 3.º—Jorge Herédia (E. P.), 1 m. 10 s. 7/10.

33 metros, bruços, meninas: 1.º—Maria Rebelo (E. P.), 35 s.; 2.º—Zulmira de Sousa (S. A. D.), 36 s. 5/10.

33 metros, bruços, infantis: 1.º—Francisco Roquete (E. P.), 27 s. 8/10; 2.º—João Escaravana (S. A. D.), 28 s. 2/10; 3.º—Alfredo Ferreira (S. A. D.), 29 s. 6/10.

100 metros bruços, iniciados e aspirantes: 1.º—Maurício Lomelino (S. A. D.), 1 m. 33 s. 9/10; 2.º—Armando Patrão (S. A. D.), 1 m. 34 s. 5/10; 3.º—Luís Avelar (S. C. P.), 1 m. 45 s. 4/10.

100 metros bruços, principiantes, juniores, e seniores: 1.º—Peter Pommier (S. A. D.), 1 m. 25 s. 9/10; 2.º—Esequiel Neves (S. A. D.), 1 m. 33 s. 1/10; 3.º—Eurico Perdigão (S. A. D.), 1 m. 34 s. 9/10.

33 metros, costas, meninas: 1.º—Mafalda Delaunney, 33 s. 1/10; 2.º—Zulmira Sousa, 41 s. 5/10.

33 metros, costas, infantis: 1.º—João Escaravana, 27 s. 8/10; 2.º—António Padez, S. A. D.), 28 s. 2/10; 3.º—Luís Gonçalves (S. A. D.), 32 s. 7/10.

100 metros, costas, principiantes e aspirantes: 1.º—Sérgio Sarabando, (S. A. D.), 1 m. 26 s. 6/10; 2.º—Luís Lorena (S. A. D.), 1 m. 33 s. 6/10; 3.º—Carlos Costa (S. C. P.), 2 m. 5 s. 6/10.

100 metros, costas, principiantes, juniores e seniores: 1.º—Eduardo Barbeiro, 1 m. 15 s. 7/10; 2.º—João Pereira Bastos (S. A. D.), 1 m. 21 s. 6/10; 3.º—Jorge Herédia, 1 m. 33 s. 3/10.

100 metros, mariposa, principiantes e iniciados: 1.º—Orlando Bettencourt (S. A. D.), 1 m. 28 s. 4/10; 2.º—Maurício Lomelino (S. A. D.), 1 m. 44 s. 5/10; 3.º—Luís Lorena, 1 m. 57 s. 4/10.

100 metros, mariposa, principiantes, juniores e séniores: 1.º—Fernando Madeira (S. A. D.), 1 m. 23 s. 2/10; 2.º—Leonel Gomes (S. A. D.), 1 m. 34 s. 7/10; 3.º—Eurico Perdigão, 1 m. 40 s.

Estafeta 5x66 metros, livres, (inscrição livre): 1.º—equipa do S. A. D., em 3 m. 43 s. 8/10; 2.º—equipa do Estoril Praia, 3 m. 48 s.; 3.º—equipa do Sporting Clube de Portugal, 4 m. 26 s.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato Regional de Hóquei em campo, efectuando-se os encontros da quarta jornada. Os resultados foram os seguintes:

Série A—F. Benfica-S. L. e Benfica, 4-1 e Oriental-Atlético, 0-3.

Série B—H. C. Portugal-Belenenses, 0-2; Estrela Amadora-Ateneu, 0-2

HANDEBOL

Sporting e Benfica na vanguarda

Dos jogos hoje efectuados, o que se disputava entre o Sporting e o Almada tinha interesse fundamental, pois a derrota de um ou do outro tiraria-lhes possibilidades de triunfarem no campeonato regional. Venceu o Sporting, que, assim, como o Benfica marcha na vanguarda da classificação.

O empate do Oriental em frente do Gloria não era de pressupôr.

Damos a seguir alguns apontamentos dos jogos de hoje:

Oriental, 8—Glória, 8

O Oriental empatou com o Glória por 8-8, com 4-5, ao intervalo.

Arbitrou José Neves e marcaram pelo Oriental, Gustavo (2), Pinto (2), Narciso, Jorge, Carvalho e Chitas. E pelo Glória, Carvalho (3) Martins (2) Ernesto (2) e Abrantes.

Benfica, 16—A. Amadora, 3

O Benfica venceu a Académica da Amadora, por 16-3, com 7-1 á primeira parte.

Pelo Benfica marcaram, Leonel (7) Montalvão (5) Fernando Pereira (2) Salazar e Catalino.

Pela Academica, Helder (2) e José da Costa.

Sporting, 17—Almada, 10

O Sporting derrotou o Almada por 17-10. Com 9-2 ao intervalo. Marcaram pelo Sporting, Hirminio (8) Luís Neves (3) Chagas (2), Rui Lanceiro (2) Nunes e Nascimento. Marcaram pelo Almada, Orlando (3) Coelho (3) Rogério (2) Antunes e Fernando Jorge.

E. Amadora, 4—Belenenses, 14

Jogo no campo da Amadora, arbitrado por Avelino Gonçalves.

A expressiva vitória do Belenenses sobre o E. Amadora condiz, perfeitamente, com o desenrolar do jogo. Ao intervalo, os «azuis» venciam já, por 5-2. Após, o descanso, o Belenenses fez mais 9 tentos, sofrendo outros dois.

Marcaram pelos vencedores: Freitas (2); Santos (4); Boavista (2); Ruivo, Américo e Santos Silva (4). Pelos vencidos: Miguel (2); Teixeira e António.

* * *

Em segundas categorias, o Benfica bateu a Académica da Amadora, por 17-1; e o Sporting venceu o Almada, por 6-4.

O Benfica venceu o campeonato de Juniores

A contar para o campeonato regional de Juniores realizaram-se três jogos, cujos resultados foram os seguintes: Benfica-Sporting, 7-3; Almada-Oriental, 2-3; Belenenses-Gloria, 4-4.

Com o triunfo alcançado sobre o Sporting, o Benfica venceu o campeonato.

BASQUETEBOL

O Tabacos é campeão da 3.ª Divisão da A. B. L.

Disputou-se hoje de manhã o encontro da 2.ª «mão» da final do Campeonato da 3.ª Divisão da A. B. L. tendo o Tabacos vencido o Sacavenense por 62-32. Deste modo, o G. D. dos Tabacos conquistou o titulo e, consequentemente, assegurou a sua entrada na 2.ª Divisão, na próxima época.

Campeonato de Juniores

Disputaram-se esta manhã os encontros correspondentes á 12.ª e derradeira jornada da fase inicial do Campeonato de Juniores da A. B. L.

Anotaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A—Sporting v. Operário por 40-21; A. Amadora v. Pena por f. c.; Nacional v. Boa Hora por 21-14.

SÉRIE B—Benfica v. Algés e Dáfundo por 28-11; Combatentes v. Maria Pia por 30-23.

SÉRIE C—Queluz v. Pedrouços por 29-6.

SÉRIE D—C. Ourique v. Rio Seco por 23-13; Oriental v. Sacavenense por 33-6; Belenenses v. Ateneu por 27-25.

VOLEIBOL

Os jogos disputados hoje para o Campeonato de Lisboa

Os jogos efectuados hoje, a contar para o Campeonato de Voleibol de Lisboa, forneceram os resultados seguintes:

1.ª Divisão—Em categorias de honra, o Centro Desportivo Universitário venceu a Académica da Amadora, por 3-2, e o Atlético ganhou ao Avila A. C., por 3-0 (15-A, 15-2 e 15-13).

Com a sua vitória, o C. D. Universitário garantiu a posse, nesta época, do titulo de campeão de Lisboa.

Em reservas, o Atlético venceu o Belenenses, por 3-2 (7-15, 15-8, 15-10, 12-15 e 11-15).

Juniores—O Belenenses bateu o C. I. F., por 3-0 (15-6, 15-7 e 15-9) e o Sporting conseguiu o mesmo resultado com o Lisboa Ginásio (15-8, 15-7 e 15-8).

Promoção—O jogo entre o Clube Estefania e o Império foi adiado.

CICLISMO

Manuel Praça, do Sporting, ganhou a Corrida Contra-relógio em Amadores Juniores

Disputou-se hoje a segunda prova do Campeonato Regional de Amadores-Juniores, na distancia de 75 quilómetros, a percorrer pelo sistema contra-relógio. Os 42 concorrentes começaram a partir ás 7 e 30, com intervalos de 3 minutos, de modo que estavam ainda a largar os ultimos e já os primeiros tinham concluido a sua prova.

Os jovens ciclistas aplicaram-se com muito entusiasmo, realizando excelentes tempos.

Na primeira parte da corrida, entre Lisboa e Carregado, José Morais, de Alpiarça, cobriu 37 quilómetros e 500 metros, em 1 h. 1 m. 50 s., á média de 36,361.

Na volta, o melhor tempo coube a Manuel Graça, do Sporting, que cobriu aquela distancia, 37k,500 metros, em 56 m. 9 s., o que corresponde a mais de 40 de média.

Deve dizer-se, todavia, que os ciclistas entre o Carregado e Lisboa beneficiaram de vento a favor.

A média do vencedor foi de 37,767.

A classificação até ao 10.º lugar foi a seguinte: 1.º, Manuel Graça, Sporting, 1 h. 59 m. 9 s.; 2.º, José Calquiabas, Sporting, 1 h. 59 m. 13 s.; 3.º, António Parente, Benfica, 1 h. 59 m. 35 s.; 4.º, José Mariano, Benfica, 2 h. 47 s.; 5.º, José Morais, Alpiarça, 2 h. 1 m. 34 s.; 6.º, António Guedes Jorge, Alpiarça, 2 h. 1 m. 37 s.; 7.º, José Loureiro, Sporting, 2 h. 2 m. 25 s.; 8.º, Henrique Douroana, Cascais, 2 h. 3 m.; 9.º, Manuel Quirino, Arroios, 2 h. 3 m. 10 s.; 10.º, Joaquim Valada, Sporting, 2 h. 3 m. 35 s.

Para o campeonato ficou em 1.º lugar com 9 pontos, José Calquinhas, do Sporting.

PROVAS DE REMO

Regatas de escolas secundárias

Em frente de Xabregas, na distancia de 1.500 metros e tripulando «yolles» de 4 remadores, realizaram-se hoje, as regatas de repescagem, organizadas pelo Centro Especial de Remo, da Mocidade Portuguesa, para apurar os finalistas para as regatas da taça «Mauperrin Santos», cujas eliminatórias se efectuaram no passado. domingo.

Na primeira repescagem: 1.º—Liceu Camões (Rui Pessoa, Fernando Graça, José Bernardes, Carlos Simões e José Matos (timoneiro); 2.º—Colégio «O Académico».

Segunda repescagem: 1.º—Casa Pia (Secção D. Maria Pia), António Tavares, Julio Ribeiro, Daniel Alves, Manuel Neves e Vitor Martins; 2.º—Escola Afonso Domingues; 3.º—Escola Veiga Beirão.

Para as regatas finais, que se realizam no próximo domingo, em frente de Xabregas, ás 15 e 30 horas, estão apuradas as tripulações do Liceu Camões, Casa Pia, Escola Ferreira Borges, Liceu Francês e Liceu D. João de Castro.

Disputar-se-ão também as taças «Engenheiro Nobre Guedes» (Escolas Médias) e «Soares Franco» (Escolas Superiores).

Desporto corporativo

Campeonato de Futebol

Continuou esta manhã no campo da F. N. A. T. o campeonato de futebol que forneceu os seguintes resultados:

1.ª Divisão—Fábrica Portugal, 2-Bairro de Belem, 1; *2.ª Divisão*—Hospital Miguel Bombarda, 8- Instituto Pasteur, 0; Alto da Ajuda, 1-Central de Cervejas, 0.

Torneio de tiro

Na carreira de tiro prosseguiu esta manhã o torneio de abertura que deu os seguintes resultados: 1.ª categoria: 1.º—Joaquim Ludovice Santos (G. A. M.), 150 pontos; 2.º—Maria Manuela Froufe (C. A. T. 50), 146; 3.º—Amandio da Mota Veiga, (Trigos), 146; 4.º—José Peres Valério, (P. S. Mayer), 145; 5.º—António Ferreira Diogo, (E. Santo), 143; 6.º—Jorge Carvalho Sarmento, (G. A. M.), 143.

2.ª categoria: 1.º—José Lopes Albernav (Pecuária), 149 pontos; 2.º—João Santa Bárbara (F. N. Trigos), 148; 3.º—João Carvalho Marques (Ultramarino), 146; 4.º—João Geraldo da Maia (Pecuária), 146; 5.º—Manuel Veigas Ramos (Ultramarino), 144; 6.º—Vicente Costa Gomes (Fidelidade), 143.

Campeonato de ciclismo

Realizou-se hoje, com o mesmo percurso da 1.ª jornada, a segunda competição do Campeonato Distrital que forneceu a seguinte classificação:

Individual: 1.º—Joaquim Aniceto (Carris), 1 h. 54 m. 23 s.; 2.º—Inácio Ribeiro Longa (Carris), mesmo tempo; 3.º—António Santos Rodrigues (Carris), mesmo tempo; 4.º—Manuel dos Santos Gonçalves (A. Gaudêncio), 1 h. 55 m. 36 s.; 5.º—Augusto Gonçalves (A. Gaudêncio), 1 h. 56 m. 47 s.; 6.º—Fernando da Conceição (A. Gaudêncio), 2 h. 23 m. 8 s.

Por equipas: 1.º—Companhia Carris de Ferro; 2.º—Amadeu Gaudêncio.

Campeonato de basquetebol

Efectuou-se esta manhã o jogo em atraso do Campeonato de Basquetebol entre a Casa H. Vaultier e Fábrica Loiça de Sacavém, vencendo o primeiro por 40-26.

FUTEBOL AMIGAVEL

No campo do Palmense, realizou-se hoje um encontro de futebol entre as equipas dos cinemas Império e Condes, terminando o desafio com 3-1, a favor do Império.

O Barreirense festejou hoje o «pau de fileira» do seu ginásio-sede

Ainda dentro do ciclo das comemorações do 42.º aniversário do F. C. Barreirense, a grande comissão pró-ginásio daquele clube ofereceu hoje um almoço para festejar o tradicional «pau de fileira» da grandiosa edificação que ali se ergue já, com imponência e elegancia, numa demonstração firme das virtudes do povo daquela laboriosa vila.

A parte da obra já realizada, que é por assim dizer a maior soma do trabalho, representa já muito sacrificio, em longas horas de trabalho intenso e esgotante. Nela se tem empenhado com entusiasmo um punhado de bons barreirenses cuja lembrança ficará para sempre presente na visão grandiosa do gigantesco edifício.

Por isso hoje, durante aquela interessante e significativa reunião, ficou bem vincado o espirito de solidariedade que tem tornado possivel aquela empresa.

Neste almoço estiveram reunidos cerca de 300 convidados—pois tantos são os individuos que, desde a primeira hora, ali consagram diáriamente as suas horas de folga.

A comissão da obra teve ainda a feliz ideia de convidar várias figuras que contribuiram para aquela realização, como engenheiros, arquitectos e outro pessoal técnico.

Presidiu o sr. José Balseiro Guerra, acompanhado dos srs. António Balseiro Guerra, dirigente da F. P. Futebol, Hipácio Dias Alves, vereador da Camara Municipal, e vice-presidente do clube, dr. Carlos França, António Fragata, Joaquim dos Santos, Rosa Amargo, eng.º Leonardo de Carvalho e os nossos camaradas da Imprensa desportiva Raul de Oliveira, Afonso de Lacerda e Guita Junior.

Findo o almoço, que decorreu em ambiente de franca camaradagem, falaram vários oradores. Abriu a série de discursos o sr. António Fragata, que teve palavras de muita gratidão para a equipa de trabalhadores ali presentes.

Depois falaram sucessivamente os srs. Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo»; José Balseiro Guerra, presidente da assembleia-geral do clube; Rosa Amargo delegado da Direcção Geral dos Espectáculos; António Balseiro Guerra, da F. P. Futebol e Hipácio Dias Alves, que se referiram ao valor da obra e á importancia da mesma para o desenvolvimento da colectividade, dirigindo os maiores elogios aos homens que têm orientado a obra.

HÓQUEI EM PATINS

Torneio Regional de Juniores

A contar para o torneio regional de Juniores, de hóquei em patins realizaram-se, esta manhã, os seguintes jogos: Sintra, 9—Benfica, 1; C. Ourique, 8—Mundet, 3; Oeiras, 5—Parede, 0; F.Benfica, 1—Vila Franca, 1.

ALMOÇO DE ROTÁRIOS

COIMBRA, 3. *(Pelo telefone).*—Reuniram-se hoje, nesta cidade, os representantes dos clubes rotários de Lisboa, Porto, Braga, Viseu, Caldas da Rainha, Setubal e Almada, em numero de 150 convivas. Este almoço, promovido pelos rotários da Figueira da Foz, teve em vista a criação de um clube rotário em Coimbra. O sr. prof. dr. Carlos Santos fez uma dissertação sobre os objectivos da actividade rotária

ALVALADE

Zona Industrial ou imediações

PRECISA-SE ARMAZEM GRANDE OU PARTE DE ESTABELECIMENTO COM. OU INDUSTRIAL, BOA CONSTRUÇÃO, CLARO E AREJADO. INDICAR SUPERFICIE E CONDIÇÕES A ESTE JORNAL A A. N.

Srs. automobilistas

Capas para estofos fazem-se, trabalho esmerado e montagem rápida. Consulte preços na nova casa da especialidade. Largo S. Sebastião da Pedreira, 29-A. Telefone 43432.

Um aumento
de trítio na atmosfera
está relacionado com a explosão da bomba de hidrogénio?

WASHINGTON, 3.—Numa comunicação á Sociedade Americana de Física, reunida em Washington, o dr. W. F. Libby, da Universidade de Chicago, nota que em meados de Novembro de 1952, a quantidade de trítio na atmosfera aumentou repentinamente. Embora dando certas precisões, o dr. Libby não tira conclusões do fenómeno. Em contrapartida, outros sábios perguntam, atendendo á coincidência das datas apontadas pelo seu colega e aos rumores que correram nos Estados Unidos dizendo que uma bomba de hidrogénio teria sido experimentada em Eniwetok, em 1 de Novembro passado, se o aumento de trítio na atmosfera não terá sido motivado pela detonação da primeira bomba de hidrogénio.

Segundo o dr. Libby, em 14 de Outubro de 1952, a concentração de trítio na atmosfera era de 22 átomos por 10 biliões de biliões de átomos de hidrogénio. Em 17 de Novembro, a proporção de trítio tinha duplicado e triplicado em 19 do mesmo mês, regressando progressivamente depois ao estado normal. Dizem os sábios que a quantidade de trítio na atmosfera raras vezes excede 15 a 20 gramas e uns 20 quilos nas águas do planeta.—(F. P.).

Coreia
A troca de prisioneiros terminou hoje

PAN-MUN-JON, 3—Os aliados completaram hoje, com a entrega de 185 prisioneiros comunistas doentes e feridos, a restituição aos Sino-coreanos dos prisioneiros desta categoria, segundo os primeiros acordos. A operação da troca terá durado catorze dias: 6.670 prisioneiros comunistas foram ao todo repatriados, o que representa mais 870 do que os 5.800 previstos a quando da assinatura dos acordos.

Os Comunistas ainda não responderam ás acusações do almirante Daniel de que ainda detêm 375 prisioneiros doentes ou feridos das Nações Unidas que querem ser repatriados.

Um quadro recapitulativo do «pessoal das Nações Unidas» dá estes numeros: Estados Unidos, 149 repatriados; Grã-Bretanha, 32; Canadá, 2; Colombia, 6; União Sul-Africana, 1; Filipinas, 1; Holanda, 1; Coreia do Sul, 471; total, 663, dos quais 90 em maca. Quanto aos prisioneiros comunistas, contam-se: Coreia do Norte, 5194; China, 1.030; internados civis, 446, em macas, 357.—(F. P.).

ECZEMAS

Tratam-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados Liquido de aroma agradável que não mancha A venda nas boas farmácias Dep. P SIDUS —Rua de S. Paulo. 108. Lisboa.

Uma dieta fácil

de realizar é a dos **enfermos que não devem comer pão,** visto que têm um auxiliar inigualável na bolacha

INSULSA

—a única do seu género fabricada em Portugal
Um produto da **CONFIANÇA**

TINTAS DYRUP

A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém
SACAVEM Telefs. 105 e 186

A queda do «Comet»
da carreira Singapura-Londres
Não há sobreviventes

CALCUTA', 3.—O avião «Comet» da «British Overseas Airways Corporation» dado como desaparecido entre Calcutá e Nova Delhi despenhou-se no solo perto da aldeia de Jangipura, a cerca de 35 kms., de Calcutá.

Pelas ultimas noticias, policias de Jangipura deram com o «Comet» que caiu entre Calcutá e Nova Delhi, completamente destruido. A mensagem da Policia local indica «numero importante de vitimas» entre as 43 pessoas que iam a bordo (37 passageiros e 6 tripulantes).

Os funcionários da B. O. A. C. crêem que o avião deparou com uma tempestade. Uma informação meteorológica, transmitida uma hora depois do «Comet» levantar vôo, indicava «condições atmosféricas com trovoada sobre toda a região de Bihar e Bengala».

Entre os passageiros encontravam-se cerca de uma duzia que tomaram o avião em Singapura para seguirem para Londres para as cerimónias da coroação.

Ontem passava o primeiro aniversário do primeiro voo regular de um avião de jacto, de Londres a Joanesburgo. Tinha um ano isento de desastres para a frota de «Comets» da B. O. A. C. Apenas um «Comet» se tinha perdido na história das carreiras aéreas comerciais com aviões de jacto, um avião que realizava um voo para entrega em Sydney, a fim de iniciar os serviços por jacto Sydney-Vancouver da Canadian Pacific Airways e que se despenhou em Karachi, ao descolar, morrendo as 11 pessoas que seguiam a bordo, em 3 de Março deste ano.

Outro «Comet» ficou severamente danificado em Roma, em 26 de Outubro de 1952, ao realizar uma aterragem forçada justamente depois de levantar voo.

A B. O. A. C. tem 8 «Comet» ao serviço em quatro carreiras—Londres-Singapura, Londres-Colombo, Londres-Joanesburgo e Londres-Tóquio.—(F. P. e R.).

Não há sobreviventes

CALCUTA, 3 — Os 37 passageiros e os 6 tripulantes do «Comet» da B. O. A. C. que se despenhou perto de Calcutá, perderam a vida no desastre. A Policia indiana retirou até agora 18 cadáveres dos destroços do avião.—(F. P. e R.).

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Belenenses, Porto e Académica
apurados para as meias finais

(Continuação da 1.ª página)

Os campeões lisboetas, nas Salésias, bateram a «Briosa» escalabitana, por margem de golos idêntica á da primeira «mão».

O Lusitano de Évora não conseguiu desfazer o resultado desfavorável que o Farense lhe havia imposto, mas anulou-o, o que implica a realização de nova partida entre ambos. Portanto, apurados para as «meias-finais» há o Belenenses, F. C. Porto e Académica de Coimbra.

Dos jogos de hoje, damos a seguir breves relatos:

Belenenses, 3—Acad. de Santar., 1

Jogo nas Salesias, dirigido por Evaristo Santos, da A. F. de Setubal.

As equipas:

Belenenses—Ruela; José Manuel e Chitas; Amandio, Nuno e Costa; Chico, Silva, Teixeira, Inácio e Alexandre.

Acad. de Santarém—Maia; Silvio e Almeida; Fonseca, Julio e Pisco; Barradas, Caetano, Taborda Valente e C. Branco.

O Belenenses, embora tivesse jogado menos do que habitualmente no decorrer do primeiro tempo mostrou-se técnicamente superior ao adversário e comandou até ao intervalo o seguimento do jogo Marcou 2 golos por Teixeira aos 16 e 17 minutos, contra um dos académicos obtido por Taborda, resultado que afinal se ajustava bem quando os jogadores recolheram ás cabines para o descanso regulamentar.

Recomeçado o encontro, os *azuis* desperdiçaram, pouco tempo decorrido, uma grande penalidade pois Alexandre, encarregado de a executar, atirou á trave.

Passados alguns minutos, o jog esteve interrompido, por Maia se haver magoado, de tal modo que teve de sair do rectangulo, sendo substituido por Valente.

Os visitados lançaram-se depois deliberadamente ao ataque, mas ainda que inferiorizado numéricamente a Académica de Santarém opôs-se sempre brilhantemente, em especial no sector defensivo, o qual não pôde, no entanto, impedir, que Teixeira, com um remate potente, viesse a fixar o resultado em 3—1 a favor de Belém.

Lusitano, 1—Farense, 0

Jogo no campo «Estrela» em Évora, perante regular assistência. Arbitro Santos Marques, de Lisboa.

Os grupos:

Lusitano—Salamanca; Teotónio e Ramalhosa; Enjeitado, Hernani e Vitorino; Pepe, Bagorro, Fonseca, Cágado e Panoio.

Farense—Carujo; Barão e Cruz II; Martins, Natal e Gonçalves; Carrusca, Marques, Virgilio, Queimado e Parente.

Os alentejanos, de começo, desenvolveram jogo de melhor qualidade, mas perdida uma flagrante oportunidade por Pepe, a partida veio a decorrer em toada de equilibrio.

Viu-se, depois, que os algarvios dispunham de sólida defesa, e que ao ataque também se mostravam capazes de realizar esquemas de boa concepção

Mas, apesar de ambos os grupos terem desfrutado de oportunidades de abrir o activo, o intervalo chegou com o marcador em branco.

Um minuto decorrido sobre o reatamento da partida, os alentejanos marcaram um golo por Pepe, que aproveitou bem uma passagem de Fonseca, mas houve culpas de Carujo e de Barão na obtenção do golo. O ultimo jogador chegou mesmo a ajudar a bola a tocar as malhas.

Apesar dos esforços dos visitantes, o resultado não se alterou até final.

Nos vencedores, merecem referência toda a defesa, Pepe e Cágado. Do Farense, distinguiram-se Carrusca, Parente e os dois médios de ataque.

Académica, 1—Sport. da Covilhã, 1

COIMBRA, 3.—(Pelo telefone).—Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Mateus Soares, do Porto. Alinharam:

Académica—Sobral; Almino e Abel; Meira, Sandinha e Marques; Frias, Mexia, Andrade, Almeida e Nunes.

Sporting da Covilhã—Ranito; Nino e Mário; Jacinto, José Manuel e Bicho; Franklim, João Manuel, Martinho, Abreu e Barroso.

No primeiro minuto da partida, Barroso, de cabeça, e na sequência de um «canto» apontado por Franklim, obteve um golo para os visitantes.

A Académica estabeleceu o empate, cinco minutos depois, mercê de forte remate de Meira.

O grupo dos estudantes jogou quase sempre na grande área dos visitantes, mas o resultado ao intervalo mantinha-se em 1-1.

Na segunda parte, os covilhanenses estiveram com mais frequência ao ataque, mas os melhores periodos do encontro e as melhores ocasiões de golo couberam aos locais apesar de terem baixado o seu rendimento, nesta metade do tempo regulamentar.

A inauguração do hospital
de Albergaria-a-Velha

(Continuação da 1.ª página)

tancia do acto, enumerando os beneficios que adviriam, para Albergaria-a-Velha da inauguração daqueles dois melhoramentos.

Por fim, usou da palavra o sr. ministro do Interior.

O discurso do ministro

O sr. dr. Trigo de Negreiros começou por dizer que «depois de ter assistido há poucos dias á inauguração do maior hospital do País, que fica a ser um dos primeiros da Europa, mal se compreende que o ministro do Interior se tenha deslocado a esta ridente e progressiva vila para assistir a um acto da mesma natureza».

E acrescentou:

«Se o novo Hospital Escolar de Lisboa, na grandeza da sua fábrica e na complexidade dos seus serviços, constitui eloquente testemunho da nossa capacidade de realização e da nossa solvência financeira, o hospital da vila de Albergaria, bem como a Casa da Criança, que hoje inauguramos, valém pelo espirito de iniciativa e louvavel amor ao torrão natal que revelam. E tanto aquela obra monumental, como estas modestas obras, são igualmente revelações evidentes da mudança operada nos homens e nas coisas».

Depois de se referir á metamorfose que em todo o País se observou, o ministro do Interior disse.

«Entretanto, por maiores que tenham sido as realizações materiais, muito maior é a renovação espiritual do País, operada nos ultimos 25 anos. A ela ficamos devendo o reaparecimento daqueles homens bons, como o provedor da Misericordia de Albergaria, para quem a prática do bem, dando aos necessitados o que sobra do seu tempo, das suas energias e da sua fazenda, é virtude tão natural que, por muito repetida, já quase se não nota.

«A nós, porém, não podem passar despercebidas a sua dedicação e o seu zelo; e, por isso, aqui lhe deixo uma palavra de apreço pela obra realizada, esperando que esta constitua incentivo, não apenas para a sua continuação, senão também para espelho e estimulo de quantos vivem em outros concelhos em que se verifiquem as mesmas necessidades».

O sr. dr. Trigo de Negreiros pôs depois em relevo o que se passou por ocasião do 25.º aniversário da entrada de Salazar para o Governo, afirmando:

«Se a existência de uma nação é—no dizer de Renan—um plebiscito de todos os dias, o passado dia 27 de Abril foi sem duvida o mais concludente dos plebiscitos, visto que ele se realizou através da lista aberta das manifestações populares nas ruas, das ornamentaçõees das casas, do jubilo das populações, desde as mais abastadas de bens de fortuna ás mais humildes e, sobretudo, do inolvidável e impressionante desfile das bandeiras vindas de todo o mundo português, simbolo de glorias e da própria independência da Pátria».

E o ministro do Interior continuou:

«E' certo que no dia 27 se consagrou um homem; mas, para além dele, consolidou-se uma politica, enalteceu-se um regime e prestigiou-se uma nação. Se o Poder representa um valor espiritual, o País soube ser fiel a quem durante 25 anos o soube exprimir e representar. Saibamos, portanto, recolher do dia 27 de Abril a lição que contém: a nossa unidade continua a constituir a nossa força; como a fidelidade aos chefes—Craveiro Lopes e Salazar—continua a ser a nossa divisa.

«Mas a unidade no plano nacional supõe e implica necessáriamente o bom entendimento e o espirito de cooperação no plano regional. As minhas ultimas palavras são, pois, de apelo a todos os que me escutam, fazendo votos para que, esquecendo quanto sirva para os dividir, se juntem em volta de tudo o que os possa unir.

«A assistência a doentes e crianças é daquelas tarefas em que todos podem participar e para o exercicio das quais só se exige uma virtude—a caridade—que, sendo a primeira de todas as virtudes, não falta na boa, trabalhadora e generosa gente de Albergaria».

A situação na Tunisia

(Continuação da 1.ª página)

Regência de Tunes que mantenham serenidade».

Os elementos colhidos pela Polícia depois do atentado de que foi vitima Kastally e que levaram á prisão do assassino permitem pensar que se trata de uma importante organização terrorista.—(F. P.).

*

TUNES, 3—Em virtude do assassinio de Chadly Kastally, vice-presidente do Conselho Municipal de Tunes, certo numero de pessoas, membros do Neo Destur e do Partido Comunista, foram presas, ontem á noite, contando-se entre elas, Mohamed Kraiem, secretário-geral da União Geral dos Trabalhadores Tunisianos.

As autoridades resolveram mandar prender e afastar de Tunes diversas individualidades.

Não abriram, esta manhã, em Tunes, os «souks», nem a maior parte dos estabelecimentos comerciais da cidade árabe, salvo os cafés. Na cidade europeia, há completa normalidade.—(France Presse).

PALM BEACH

O SALÃO MAIS ELEGANTE DA COSTA DO SOL
Praia da Conceição — CASCAIS

Almoços — «Five ó clock tea» — Jantares e Ceias — Chás dançantes todos os domingos — **«Boite»** com optimo serviço

Orquestra dirigida por **Amaral Lopes**

Aberto todos os dias até às 3.30 da manhã

Marcação de mesas pelo telefone **186** — CASCAIS

Uma grande vitória...

em preços... de Ouro, Pratas, Joias e Relógios.

GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56